

jazidas de materiais dos empreendimentos do projeto de expansão, apresentando mapeamento.

- **Solos:**

- ✓ Consta descrição e mapeamento das classes de solo da Área de Estudo em conformidade com o Sistema de Classificação da Empresa Brasileira e Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, contendo indicação de grau de erodibilidade; as características geotécnicas dos solos, destacando a ocorrência de solos hidromórficos e colapsíveis, e demais aspectos relevantes;
- ✓ Descreve as observações realizadas em campo conjuntamente com a análise de dados secundários, em especial a análise de sessões transversais de sondagens, visando a verificação dos aspectos visuais e físicos característicos de cada classe de solo.

- **Recursos Hídricos:**

- ✓ Hidrologia e Hidrogeologia:

- Caracterizado o regime hidrológico das bacias hidrográficas da Área de Estudo do empreendimento, contendo mapeamento demonstrando a plotagem dos empreendimentos e de todos os corpos d'água interceptados;
- Foram identificadas e mapeadas as nascentes e áreas hidrologicamente sensíveis; os principais mananciais de abastecimento público, captações de água, e outros usos atuais e previstos dos corpos hídricos da Área de Estudo, sobretudo nas proximidades a jusante da ADA do empreendimento;
- Apresentada a caracterização hidrogeológica dos aquíferos da Área de Estudo, com ênfase nos níveis d'água e pontos de recarga hídrica, e identificação dos principais usos atuais e potenciais, incluindo mapeamento.

- ✓ Qualidade da Água:

- Foram avaliadas as características física, química e biológica das águas superficiais da Área de Estudo, por meio de dados primários obtidos através do abastecimento de uma rede amostral, priorizando os cursos d'água interceptados e contíguos aos empreendimentos de expansão do Porto do Itaqui, de maior porte e de regime perene, além daqueles utilizados para abastecimento e os ecossistemas aquáticos relevantes (IUCs, lagoas marginais, estuários e outros);
- Para tanto, foram estabelecidos 8 (oito) pontos amostrais, sendo 5 (cinco) em águas marinhas salinas e (3) três em

AUTORIDADE PORTUÁRIA



2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL



AUTENTICAÇÃO

Autentico esta cópia que é reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art. 6, III, V)

TJDFT20190020370675ZLNO

Para consultar acesse: www.tjdft.jus.br

14 de Agosto de 2019

ENOQUES ALVES GOUVÉIA

ESCREVENTE NOTARIAL



QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ O DOCUMENTO

cursos d'água salobra das planícies de inundação distribuídos ao longo de toda área de estudo;

- Apresentado o enquadramento dos cursos d'água selecionados, justificando os critérios de escolha dos pontos e períodos de amostragem, bem como os respectivos parâmetros de análise, de acordo com a Resolução CONAMA nº 357/05 e Lei nº 9433/1997, descrevendo as principais contribuições de poluentes existentes, considerando análises pontuais e difusas, constando: temperatura (°C); turbidez; sólidos dissolvidos, sedimentáveis e totais (mg/l); OD (mg/l); DBO (5 dias); Ph; nitrogênio total (mg/l); fósforo total (mg/l); condutividade elétrica (mS/cm); coliformes termotolerantes ou Escherichia coli; óleos e graxas.
- As coletas e análises físicas, químicas e biológicas das amostras de água foram executadas de acordo com a metodologia do Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater pelo laboratório Merieux NutriSciences.

• Qualidade do Ar:

- ✓ Apresentadas as concentrações de poluição atmosféricas existente na Área de Estudo, considerando o disposto na Resolução CONAMA nº 03/1990 e normas correlatas, incluindo coleta de dados em áreas urbanas;
- ✓ Tal caracterização foi realizada a partir da análise de dados de estações do Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar no Porto do Itaqui, do Estudo de Dimensionamento da Rede de Monitoramento da Qualidade do Ar, realizado para complemento ao EIA/RIMA do Distrito Industrial de São Luís (2017) e de dados climatológicos históricos disponibilizados pelo INPE e INME;
- ✓ Realizada avaliação acerca de possíveis modificações do Padrão dos Níveis de Qualidade do Ar relacionadas ao empreendimento.

• Ruído e Vibração:

- ✓ Ruído:
 - A caracterização do ruído ambiental na área de estudo do empreendimento foi feita a partir de medições in loco. Foi utilizada metodologia conforme a NBR 10.151/2000 "Acústica - Avaliação do ruído em áreas habitadas, visando o conforto da comunidade – Procedimento" da Associação Brasileira de Normas Técnicas e na Lei nº 4.092/2008;

AUTORIDADE PORTUÁRIA



2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

ANEXO O JURAMENTO DE AUTENTICO DA DOCUMENTAL - PREGAO SUSPENSO
00791/2019 - 01 - PREGAO SUSPENSO - CONCURSO PREGARIA, ANTES CONSULTAR ANEXO
PREGO 00791/2019 - 01 - PREGAO SUSPENSO - CONCURSO PREGARIA, ANTES CONSULTAR ANEXO
PREGO 00791/2019 - 01 - PREGAO SUSPENSO - CONCURSO PREGARIA, ANTES CONSULTAR ANEXO

AUTENTICACAO

Autentico esta copia que e reproducao fiel do original
(Lei 8935/94, Art.6,III,V)

TJDFT20190020370674RDAE

Para consultar acesse: www.tjdft.jus.br

14 de Agosto de 2019

ENOQUE ALVES GOUVEIA

ESCREVENTE NOTARIAL

QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ O DOCUMENTO



- As avaliações in situ ocorreram nos períodos diurno e noturno, sendo que cada local de medição foi fotografado e georreferenciado;
- O método de avaliação envolveu as medições do nível de pressão sonora equivalente (Leq), valendo-se de medidor de nível de pressão sonora ajustado na curva de ponderação "A", na faixa de 30 a 130 dB, com a constante de tempo de resposta lenta (Slow = RMS da pressão sonora em 1 segundo), com período de 5 minutos, ficando o medidor afastado aproximadamente 1,20 m do chão e pelo menos 2,00 m de quaisquer outras superfícies refletoras;
- Os pontos de medição foram alocados adjacentes às áreas de implementação das obras de expansão do porto considerando as áreas críticas, ou seja, que poderão sofrer mais interferências nos níveis de ruído. Também foram considerados dois pontos nas vias de acesso ao porto, sendo um nas imediações do aglomerado urbano mais próximo ao empreendimento. No total, foram realizadas medições em 10 (dez) pontos em ambos os períodos totalizando 20 (vinte) amostras;
- Realizada avaliação acerca de possíveis modificações do Padrão dos Níveis de Pressão Sonora relacionadas ao empreendimento.

✓ Vibração:

- Para verificação das vibrações frente às construções, foram levantadas as normativas de segurança adotadas em diversos cenários, condições e localidades; As normativas brasileiras mais utilizadas foram da CETESB D7.013 de 1992 e NBR 9653, de 1983;
- As medições dos níveis de vibração foram realizadas com o equipamento medidor de vibração eletrônico MV-710 INSTRUTHERM;
- A escolha dos pontos de amostragem se deu em associação aos critérios também adotados no levantamento de ruídos, sendo os mesmos locais amostrados. Considerando o objeto deste estudo, foram priorizadas as parcelas para expansão portuária que compõem as áreas diretamente afetadas (ADA). Os pontos de coleta foram definidos com base nos elementos de maior interferência sonora e vibracional, como vias de tráfego de veículos pesados, linhas férreas

AUTORIDADE PORTUÁRIA



X

2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

REGISTRO NACIONAL DE NOTARIAIS - LESTEVON MACHADO SOUTO
BRAZILIAN NATIONAL REGISTRY OF NOTARIES - LESTEVON MACHADO SOUTO
PHONE: (61) 3225-0760 - E-mail: lestevon@tjdf.jus.br - TJDFT - BRASÍLIA - DF

AUTENTICAÇÃO

Autentico esta cópia que é reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art.6,III,V)

TJDFT20190020370673ELBD

Para consultar acesse: www.tjdf.jus.br

14 de Agosto de 2019

ENOQUES ALVES GOUVEIA

ESCREVENTE NOTARIAL

QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ O DOCUMENTO

e equipamentos portuários. Além disso, foram estabelecidos 2 (dois) pontos de amostragem, um em cada via de acesso ao complexo portuário para reconhecimento das condições externas ao porto e verificação do alcance das interferências, inclusive considerando a ocupação urbana mais próxima ao Porto;

- Realizada avaliação acerca de possíveis modificações do Padrão dos Níveis de Vibração relacionadas ao empreendimento.

• Sedimentos Marinhos:

- ✓ Realizado diagnóstico e classificação dos sedimentos da Área de Estudo, contendo o levantamento de dados primários e apresentadas as seguintes informações: classificação dos sedimentos (areia muito grossa, areia grossa, areia média, areia fina, areia muito fina, silte, argila); deposição oceânica; análises químicas (metais e semi metais, arsênio, cadmio, chumbo, cobre, cromo, mercúrio, níquel, zinco); pesticidas e organoclorados, PCBs, PAHs, carbono orgânico total e nutrientes;
- ✓ Para tanto, foram realizadas amostragens de sedimentos nos mesmos pontos onde foram coletadas amostras de água. Tal amostragem foi planejada de forma a se obter uma melhor representação espacial e ambiental dos ambientes em que ocorrerão as obras de expansão.

5.2. MEIO BIÓTICO

A caracterização do meio biótico da Área de Estudo apresenta a metodologia empregada para o levantamento dos dados e informações que subsidiaram o detalhamento de cada item, adquiridos por meio de levantamento de dados primários e secundários. Integram o diagnóstico do meio biótico os seguintes itens:

• Caracterização do Ecossistema:

✓ Unidades de Conservação:

- Foram identificadas e mapeadas as Unidades de Conservação (UCs) municipais, estaduais e federais, e suas respectivas zonas de amortecimento, localizadas em um raio mínimo de 10 km do Porto do Itaqui. Em atenção aos procedimentos previstos na Resolução CONAMA nº 428/2010, foi informada a distância do empreendimento às UCs existentes, considerando as suas respectivas zonas de amortecimento e a extensão da interferência direta do projeto proposto dentro dos limites da Unidade ou na sua zona de amortecimento;

AUTORIDADE PORTUÁRIA



2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

Autentico esta cópia que é reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art. 8, III, V)
TJDFT20190020370672DJOC
Para consultar acesse: www.tjdft.jus.br
14 de Agosto de 2019
ENOQUES ALVES GOUVEIA
ESCREVENTE NOTARIAL



Qualquer emenda ou rasura invalidará o documento.

- Com relação às RPPN's, pertencentes ao grupo das unidades de uso sustentável, as poligonais foram obtidas por meio da "Lista de RPPN's criadas", no Sistema Informatizado de Monitoria de RPPN (SIMRPPN). Adicionalmente foram consultados os órgãos estaduais e municipais que possuíam informações sobre RPPN's em seus territórios;
 - As demais Unidades de Conservação do grupo das unidades de uso sustentável, assim como as de proteção integral, foram obtidas no Ministério do Meio Ambiente, no Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC). A obtenção das informações ocorreu por meio do aplicativo I3Geo;
 - Apresentado mapa que foi elaborado utilizando-se o software Esri® ArcMapTM 10.2. A projeção e referência geodésica utilizada foi a Universal Transversa de Mercator (UTM), Esferoide GRS 1980, Datum Horizontal SIRGAS2000. A escala de apresentação utilizada foi 1:100.000.
- ✓ Áreas Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade:
- As Áreas Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade foram obtidas no Ministério do Meio Ambiente, por meio do "Mapa das Áreas Prioritárias para conservação, uso sustentável e repartição de benefícios da biodiversidade brasileira - 2006";
 - Para a avaliação de áreas prioritárias para a conservação estabelecidas pelo MMA foram analisados aspectos como distância do empreendimento, área afetada, grau de importância biológica, possíveis vulnerabilidades, dentre outras;
 - Apresentado mapa que foi elaborado utilizando-se o software Esri® ArcMapTM 10.2. A projeção e referência geodésica utilizada foi a Universal Transversa de Mercator (UTM), Esferoide GRS 1980, Datum Horizontal SIRGAS2000. A escala de apresentação utilizada foi de 1:50.000.
- ✓ Corredores Ecológicos:
- Foram identificados e caracterizados os fragmentos florestais a serem impactados, em termos de localização, tamanho, forma, grau de isolamento, conectividade funcional e realizado prognóstico das áreas a serem suprimidas.

AUTORIDADE PORTUÁRIA



- Flora:

- ✓ Apresentadas informações sobre a flora da área de estudo a partir de dados primários e secundários, englobando os trabalhos e levantamentos científicos disponíveis sobre a região do estudo e através de dados e informações florísticas da Área de Estudo;
- ✓ Realizada interpretação de imagens de satélite ou fotografias aéreas recentes e estudos existentes, com o objetivo de classificar as informações nativas quanto ao seu estágio de sucessão, domínios e fitofisionomias existentes, integrando-os aos itens de uso e ocupação do solo;
- ✓ Identificado e caracterizado as Áreas de Preservação Permanente a sofrerem interferência pelo empreendimento e suas modificações posteriores, representando-as em croquis/figuras;
- ✓ Baseado em imagens de satélite, foram apresentadas tabelas com quantitativos totais e percentuais de áreas de cada fitofisionomia existentes, bem como de áreas já antropizadas (plantios, pastagens, por exemplo) na Área de Estudo;
- ✓ Apresentada uma estimativa das áreas em que haverá supressão de vegetação, contendo a caracterização quantitativa e qualitativa da flora a ser suprimida, incluindo a representação cartográfica da área;
- ✓ Realizada a caracterização da vegetação da Área de Estudo a partir de dados primários e secundários, apresentando levantamento florístico e fitossociológico, bem como todas as formações vegetais nativas existentes, incluindo estágio de regeneração;
- ✓ Os levantamentos florísticos abrangeram plantas de todos os hábitos e em todos os estratos, com resultados contendo as classificações taxonômicas, nome vulgar, científico, hábito, estrato e local de ocorrência de cada espécie coletada;
- ✓ Os levantamentos fitossociológicos contemplaram a análise estrutural da comunidade, incluindo estimativas de composição florística e diversidade de espécies, estrutura horizontal e vertical, índice de valor de importância, diâmetro, altura, área basal e volumetria;
- ✓ Identificadas as espécies endêmicas, raras, ameaçadas de extinção, bioindicadores, de interesse medicinal e econômico e aquelas protegidas por legislação federal, estadual e municipal.

- Fauna Terrestre e Biota Marinha:

- ✓ Apresenta a caracterização da fauna terrestre e biota marinha ocorrente na Área de Estudo;

AUTORIDADE PORTUÁRIA

Empresa Maranhense de Administração Portuária - EMAP

Porto do Itaqui | São Luís | Maranhão | Brasil
Av. dos Portugueses, 1.570 - 65045-370 Tel.: +55 98 3216-6000
Divisoria: (083) 3216-6562 / comunicacao@emap.ma.gov.br | www.emap.ma.gov.br

Ana Carolina Coutinho Carvalho
Ana Carolina Coutinho Carvalho
Coordenadora de Meio Ambiente
COAMB/EMAP

D

Y

? M

Alcides
Alcides

K



2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

PROFESSOR MARCOS CERQUEIRA / MARCELO RODRIGUES / JOSÉ MACHADINHO / VANDRÉ ZUMETTO
MPPR/DF - O 2º Tabelião de Notas e Protesto é o único competente para receber protestos
contra títulos emitidos no Distrito Federal. Endereço: Rua das Laranjeiras, 100 - Centro - Brasília - DF
Fone: (61) 3228-5700 - E-mail: tabeliao@tjdf.jus.br - Site: www.tjdf.jus.br

AUTENTICAÇÃO

Autentico esta cópia que é reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art. 6, III, V)

TJDFT20190020370670JFHT

Para consultar acesse: www.tjdf.jus.br

14 de Agosto de 2019

ENOQUES ALVES GOUVEIA

ESCREVENTE NOTARIAL

QUALquer EMENDA OU PASTURA INVALIDARÁ O DOCUMENTO.



- ✓ O Diagnóstico da Fauna foi realizaco por meio de levantamento primários e secundários, considerando a variação sazonal, sendo o levantamento de dados primários devidamente autorizado pela Superintendência de Biodiversidade e Áreas Protegidas da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Naturais (SBAP-SEMA/MA), por meio da Autorização de Captura, Coleta e Transporte Nº 016/2017;
- ✓ Para obtenção da Autorização de Coleta, Captura e Transporte de Fauna Silvestre, foi apresentado e devidamente aprovado pelo SEMA/MA, o Plano de Trabalho para fins de obtenção de Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Fauna, referente ao Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) da Expansão do Porto do Itaqui, seguindo a regulamentação da Portaria da SEMA sob o nº 079 de 16/12/2016, que estabelece os devidos procedimentos para a solicitação de autorização da licença de captura, coleta e transporte da fauna silvestre em área de empreendimentos e atividades consideradas efetiva ou potencialmente causadoras de impactos à fauna.
- ✓ Foram caracterizados os seguintes grupos faunísticos: herpetofauna, avifauna, mastofauna (pequenos, médios e grandes) ictiofauna e invertebrados bentônicos;
- ✓ De posse da Autorização Ambiental, foram realizadas as amostragens em campo. Estabeleceu-se 3 (três) pontos amostrais para a fauna terrestre comum (herpetofauna, avifauna e mastofauna de pequeno, médio e grande porte); 2 (dois) exclusivos ao censo de aves aquática; 2 (dois) pontos para se verificar as ocorrências de cetáceos; 3 (três) pontos exclusivos à macrofauna bêntica (segundo os mesmos estabelecidos às aves aquáticas) e 8 (oito) pontos amostrais para os organismos planctônicos e bentônicos;
- ✓ Contém caracterização detalhada de cada área amostral utilizada durante os levantamentos primários, contemplando informações relativas às imagens de satélite, com a plotagem de cada sítio amostral, bem como fotos de todos os pontos amostrais;
- ✓ Além disso, os pontos amostrais considerados apresentam as seguintes informações: tipo de corpo d'água (quando em ecossistema aquático); fitofisionomia abrangida ou paisagem; estado de conservação (quando em ecossistema aquático, considerando o enquadramento da Resolução CONAMA nº 357/05); tamanho da área e perímetro dos fragmentos amostrados; coordenadas geográficas; topografia; presença de

[Handwritten signatures and initials are present throughout the right margin]

AUTORIDADE PORTUÁRIA



2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

~~AUTENTICAÇÃO~~

Autentico esta cópia que é reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art. 8º, II, V)

(Lei 8935/94, Art. 6º, II, V)
T-10ET2010003001708801

TJDFT 20180020370889LFQU
Para consultar: www.tjdft.jus.br

Para consultar o acesso
11 de Agosto 1 - 2010

14 de Agosto de 2019
ENQUETE ALVES GOLINHA

**ENQUES ALVES GOUVEIA
ESCREVENTE NOTARIAL**

ESCREVENTE NOTARIAL





corpos hídricos; profundidade (quando em ecossistema aquático);

- ✓ Apresentando o delineamento amostral e os métodos utilizados para o levantamento de cada grupo faunístico, contendo tabela síntese, contemplando todos os esforços amostrais empregados no levantamento da fauna;
- ✓ No caso de coleta e captura, é apresentando detalhamento das técnicas e infraestruturas utilizadas para a marcação, triagem, identificação individual, registro e biometria, para cada grupo faunístico; além da descrição detalhada dos métodos utilizados para a análise dos dados coletados, contemplando: suficiência amostral baseada na curva de rarefação de espécies, indicando o intervalo de confiança; estimativa de riqueza por grupo faunístico inventariado; abundância absoluta e relativa das espécies registradas; equitabilidade; diversidade; similaridade;
- ✓ Apresentando diagnóstico da fauna de provável ocorrência e fauna ocorrente na Área de Estudo do empreendimento, com dados consolidados em tabelas específicas, por grupo faunístico, contendo: nome científico; nome popular; habitat preferencial; status de conservação, e grau de ameaça, destacando-se ainda espécies endêmicas, raras, migratórias, cinegéticas e de relevante interesse médico-sanitário;
- ✓ Para cada grupo faunístico contemplou-se a curva de rarefação e a estimativa de espécies, separadas por área amostral e também considerando o conjunto das áreas amostradas;
- ✓ Apresentadas tabelas contendo informações referentes à abundância absoluta e relativa das diversas espécies registradas, índice de diversidade e valores de similaridade, contendo a separação por grupo faunístico, área e campanha;
- ✓ Realizada a análise crítica quanto aos dados obtidos, comparando os dados primários aos dados secundários apresentados, considerando a suficiência amostral das coletas realizadas, grau de vulnerabilidade das espécies confirmadas para a área ou potencial de ocorrência na área de estudo do empreendimento; grau de sensibilidade das espécies confirmadas ou com potencial de ocorrência; diversidade das áreas amostrais utilizadas no levantamento; similaridade obtida na comparação das áreas amostrais; existência de bioindicadores; fragmentação ou aumento do efeito de borda produzido e a provável perda de ecossistemas.

5.3. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO SOCIOECONÔMICO

AUTORIDADE PORTUÁRIA

Empresa Maranhense de Administração Portuária - EMAP
Porto do Itaqui | São Luís | Maranhão | Brasil
Av. dos Portugueses 1.500 | FEDAS-370 | Tel: +55 98 3216-6000
Código: (98) 3216-6562 / cvidoria@emap.ma.gov.br
comunicacao@emap.ma.gov.br / www.emap.ma.gov.br

[Handwritten signatures and initials are present here]
Ana Carolina Coutinho Carvalho
Coordenadora de Meio Ambiente
COAMB/EMAP



**2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL**

BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

AUTENTICO GAO

**Autentico esta cópia que é reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art.6,III,V)**

TJDFT20190020370688ZBFN

Para consultar acesse: www.tjdft.jus.br

14 de Agosto de 2019

ENQUES ALVES GOUVE

ESCRIVENTE NOTARIAL



A caracterização do Meio Socioeconômico foi elaborada por meio de levantamentos de dados secundários e primários.

Os dados secundários foram obtidos através de levantamentos bibliográficos, estatísticos e informacionais, como consultas a documentos técnicos oficiais, pesquisas científicas, bem como Estudos de Impacto Ambiental de outros empreendimentos localizados na Área de Estudo. Foram coletados também dados de órgãos de pesquisa e executores de políticas sociais, e, ainda, informações históricas e culturais obtidas mediante consulta ao acervo da Prefeitura Municipal de São Luís e, por fim, informações sobre a pretendida expansão do Porto do Itaqui disponibilizadas pelo empreendedor.

Os dados secundários foram a base para a caracterização populacional da Área de Estudo, que engloba técnicas de análise demográfica, resultando no diagnóstico da dinâmica populacional, econômica, territorial e sociocultural.

O diagnóstico da dinâmica populacional é constituído por análises sobre o histórico de ocupação, a caracterização populacional, o levantamento sobre as condições de saúde e doenças endêmicas, a infraestrutura básica e de serviços e indicadores sociais. Os dados secundários foram obtidos em censos do IBGE (especialmente o último censo realizado no ano de 2010), informações do Ministério da Saúde (DATASUS e CNES) e do Ministério da Educação (INEP e IDEB), no Atlas do Desenvolvimento Humano do PNUD, e, além de órgãos governamentais locais.

O diagnóstico da dinâmica econômica engloba informações sobre a estrutura produtiva e de serviços dos setores primário, secundário e terciário, os vetores de crescimento econômico locais e o potencial turístico da região.

Já a dinâmica territorial é composta pela análise do zoneamento territorial e da mobilidade urbana, utilizando-se de informações do Plano Diretor e Mapa das Zonas de Uso e Ocupação do Solo de São Luís.

Por fim, a dinâmica sociocultural é constituída pela análise das comunidades quilombolas, indígenas e tradicionais, bem como por informações sobre o patrimônio histórico, cultural e arqueológico, contudo não foram identificadas comunidades tradicionais na área de estudo.

Os dados primários foram obtidos durante trabalho de campo realizado nas comunidades da área de estudo, e envolveu diferentes estratégias de coletas de informações, tais como: técnicas de observação direta, entrevistas semiestruturadas, grupos focais, anotações em caderno de campo e registro fotográfico.

As técnicas de observação direta envolveram registros de campo, em imagens e em observações e anotações, as quais contribuíram para a identificação de padrões de comportamento, locais de interesse e descrição emblemática de situações recorrentes e comuns à Área de Estudo.

Foram utilizados critérios de oportunidade para a seleção dos entrevistados, incluindo, propositalmente, lideranças comunitárias, sempre que possível, para a realização da pesquisa.

AUTORIDADE PORTUÁRIA



2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

MANOEL MARCELO CORRÊA - MARCELO MATTOS - LUIZ RONALDO PINTO - MARCOS RIBEIRO
BETTINI - BULHOS - CLAUDIO DE JESUS - GILBERTO VIEIRA - JOSÉ CARLOS VIEIRA - MARCOS VIEIRA
FONE: (61) 3320-7770 - E-mail: autentica@tjdf.jus.br - CEP: 70000-000 - BRASÍLIA - DF

AUTENTICAÇÃO



Autentico esta cópia que é reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art.6.III.V)

TJDFT20190020370667RZCB

Para consultar acesse: www.tjdf.jus.br

14 de Agosto de 2019

ENOQUE ALVES GOUVÉIA

ESCREVENTE NOTARIAL

QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ O DOCUMENTO



No levantamento de campo, foram utilizados materiais e equipamentos, como os questionários para o registro de respostas; o GPS para o registro da localização; máquina fotográfica para o registro de imagem.

O diagnóstico do meio socioeconômico compreendeu ainda discussão acerca da capacidade da região de disponibilizar mão de obra suficiente e adequada para a implantação do empreendimento, avaliando de forma associativa a questão de migração populacional e propagação de doenças.

A caracterização do Meio Socioeconômico é apresentada em 4 (quatro) tópicos e respectivos subtópicos:

- **Dinâmica Populacional:**

- ✓ Histórico da Ocupação;
- ✓ Caracterização Populacional;
- ✓ Condições de Saúde e Doenças Endêmicas;
- ✓ Infraestrutura Básica e de Serviços;
- ✓ Indicadores Sociais;
- ✓ Caracterização Populacional e Socioeconômica das Comunidades do entorno do empreendimento.

- **Dinâmica Econômica:**

- ✓ Produto Interno Bruto – PIB;
- ✓ Estrutura Produtiva e de Serviços;
- ✓ Vetores de Crescimento Econômico;
- ✓ Potencial Turístico.

- **Dinâmica Territorial:**

- ✓ Zoneamento territorial;
- ✓ Mobilidade Urbana;
- ✓ Desapropriação;

- **Dinâmica Socioterritorial:**

- ✓ Comunidades Quilombolas;
- ✓ Comunidades indígenas;
- ✓ Patrimônio Histórico, cultural e arqueológico.

5.4. PASSIVOS AMBIENTAIS

- Realizado levantamento dos passivos ambientais já existentes na Área Diretamente Afetada do empreendimento;
- Os passivos foram identificados, descritos e mapeados, sendo indicadas as causas e consequências, bem como apresentada soluções.

5.5. SÍNTESE DA SITUAÇÃO AMBIENTAL DA REGIÃO

Apresentada a síntese dos fatores ambientais sensíveis na Área de Estudo, os quais foram identificados durante a realização do Diagnóstico Ambiental dos meios

AUTORIDADE PORTUÁRIA



2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

AUTENTICAÇÃO

Autentico esta cópia que é reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art.6.III.V)

TJDFT20190020370666CWDE

Para consultar acesse: www.tjdft.jus.br

14 de Agosto de 2019

ENOQUE ALVES GOUVE

CUM QUIEREMOS QUE SEA UNA VIDA O DOCUMENTO



físico, biótico e socioeconômico, bem como as situações em que os empreendimentos da expansão do Porto do Itaqui poderão causar interferências nestes fatores.

6. ANÁLISE DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

O presente item apresenta a Identificação, Avaliação e Análise Integrada dos Impactos Ambientais relativos às obras de expansão do Porto do Itaqui, tendo como base as características do empreendimento e os resultados obtidos pelo diagnóstico realizado nas Área Diretamente Afetada e Área de Estudo.

A avaliação dos impactos ambientais foi desenvolvida levando em consideração o empreendimento e suas fases de planejamento, instalação (implantação e desmobilização) e operação, suas implicações sobre os meios físico, biótico e socioeconômico.

Após os estudos dos meios, elaboração do diagnóstico ambiental e caracterização do empreendimento, fez-se uma síntese da situação ambiental da região, apresentando os fatores ambientalmente sensíveis encontrados na área de estudo. A partir dessa síntese foi possível identificar as atividades transformadoras, isto é, as ações potencialmente causadoras de danos aos recursos naturais, tanto físicos e bióticos quanto socioeconômicos.

A identificação dos impactos ambientais levou em consideração a síntese ambiental e as atividades transformadoras, verificando as modificações que essas atividades poderão ocasionar na atual situação da região, descrita pela síntese. Em seguida, foi possível realizar a avaliação dos impactos utilizando-se critérios metodológicos para verificação da importância, significância e magnitude dos mesmos sobre os meios. Por fim, elaborou-se uma Matriz de Impactos Ambientais, sintetizando as valorações encontradas durante a avaliação de impactos e verificando a interação dos aspectos ambientais com as atividades do empreendimento, bem como os efeitos cumulativos e sinérgicos sobre os fatores ambientais.

A Análise dos Impactos Ambientais é apresentada em 3 (três) tópicos e respectivos subtópicos:

- **Identificação e Caracterização dos Impactos:**
 - ✓ identificou-se os impactos ambientais com base nas alterações que as atividades transformadoras podem causar sobre os meios físico, biótico e socioeconômico. Dessa forma, foi apresentada a identificação das atividades transformadoras, impactos ambientais e suas respectivas características.
- **Avaliação dos Impactos Ambientais:**
 - ✓ Os impactos ambientais foram classificados segundo os critérios de classificação: meio, natureza, influência, duração, ocorrência, temporalidade, reversibilidade, abrangência, grau de magnitude, importância e significância, para cada fase do empreendimento, quais sejam: planejamento, instalação e operação.

AUTORIDADE PORTUÁRIA



2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

RAMALHO JOSÉ GOMES CORRÊA - TRIBUNAL DE JUSTIÇA - LUIZ EDUARDO GOMES CORRÊA - TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO
Sala 102 - Q. 02 - CEP 70170-000 - Lote 24 - ANDAR VERDE - CENTRO - BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL - DF
Fone: (61) 3203-0760 - Email: tabeliaoautenticacao@tjdf.jus.br - CEP 70170-000 - BRASÍLIA - DF

AUTENTICAÇÃO

Autentico esta cópia que é reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art. 6, III, V)

TJDFT20190020370665SYTP

Para consultar acesse: www.tjdft.jus.br

14 de Agosto de 2019

ENÓQUES ALVES GOUVEIA

ESCREVENTE NOTARIAL

QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ O DOCUMENTO





- **Análise Integrada dos Impactos Ambientais:**

- ✓ Realizada análise da interação entre as atividades transformadoras e os impactos ambientais decorrentes (com suas respectivas valorações de magnitude e significância) e elaborada a matriz de interação segundo adaptação do Método Fischer e Davies (1996), com as adaptações necessárias para o caso específico do empreendimento em análise;
- ✓ Apresentada a relação entre os impactos ambientais identificados, seus efeitos cumulativos e/ou sinérgicos e as atividades transformadoras do empreendimento.

7. ÁREAS DE INFLUÊNCIA DO EMPREENDIMENTO

Considerando o Diagnóstico Ambiental e a Identificação e Avaliação dos possíveis Impactos Ambientais, apresentou-se as Áreas de Influência do Empreendimento, as quais sofrerão influência direta e indireta pelas atividades de Expansão do Porto do Itaqui. Foram confeccionados mapas contendo a delimitação geográfica das áreas de influência definidas para o empreendimento.

As áreas de influência foram indicadas para cada meio estudado (físico, biótico e socioeconômico), sendo apresentadas com os seguintes subtítulos:

- Área Diretamente Afetada (ADA);
- Área de Influência Direta (AID);
- Área de Influência Indireta (AII).

8. MEDIDAS MITIGADORAS, COMPENSATÓRIAS E PROGRAMAS AMBIENTAIS

Com base na análise dos impactos ambientais, foram estabelecidas medidas de prevenção, mitigação e/ou compensação dos impactos relacionados aos empreendimentos do projeto de expansão do Porto do Itaqui, instituídas no âmbito de planos e programas ambientais, a serem detalhados quando da apresentação do Plano Básico Ambiental – PBA, em etapa posterior do licenciamento.

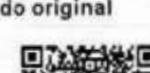
Este capítulo foi subdividido em 2 (dois) subtópicos, quais sejam:

- **Programas Ambientais:**

- ✓ Os seguintes Programas Ambientais foram propostos em quadro contendo o aspecto ambiental, os impactos ambientais, as medidas mitigadoras/compensatórias, os programas/planos ambientais correlacionados, a fase do empreendimento (planejamento, instalação e/ou operação) e os resultados esperados:
 - Programa de Gestão Ambiental;
 - Programa de Comunicação Social;
 - Programa de Educação Ambiental;
 - Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores;
 - Programa de Compensação da Atividade de Pesca;

AUTORIDADE PORTUÁRIA



 <p>2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL</p> <p>MANUAL DE INSTRUÇÕES PARA TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO INSTITUTO NACIONAL DE LOCAÇÃO - INNOL - INSTITUTO NACIONAL DE NOTARIAZAMENTO FONE: (61) 3322-1000 E-MAIL: autenticacao@innol.jus.br CEP: 70000-000 BRASÍLIA - DF</p> <h2>AUTENTICAÇÃO</h2> <p>Autentico esta cópia que é reprodução fiel do original (Lei 8935/94, Art. 6, III, V) TJDFT20190020370664HPNA Para consultar acesse: www.tjdft.jus.br 14 de Agosto de 2019 ENOQUES ALVES GOUVEIA ESCREVENTE NOTARIAL</p> <p>QUALQUER EMENDA OU RABURA INVÁLIDAIRÁ O DOCUMENTO</p> 



- Programa de Gerenciamento de Riscos;
 - Plano de Ação de Emergências (PAE);
 - Plano de Emergência Individual (PEI);
 - Programa de Monitoramento de Recursos Hídricos e Sedimentos;
 - Programa de Monitoramento de Ruidos;
 - Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar;
 - Programa de Monitoramento da Deposição Sedimentar da Área de Maré;
 - Plano de Gerenciamento de Resíduos, incluindo: Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil; Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Líquidos; Plano de Gerenciamento de Resíduos da Saúde.
 - Programa de Recuperação de Área Degradadas e Plantio Compensatório;
 - Programa de Monitoramento e Controle da Supressão Vegetal;
 - Programa de Afugentamento e Resgate da Fauna;
 - Programa de Monitoramento da Biota Terrestre;
 - Programa de Controle de Pragas Urbanas;
 - Programa de Monitoramento de Espécies Exóticas/Invasoras;
 - Programa de Monitoramento da Biota Marinha.
- **Compensação Ambiental:**
- ✓ Apresentado o Plano de Compensação Ambiental subdividido nos seguintes tópicos:
 - Justificativa;
 - Objetivos;
 - Indicadores;
 - Memória de Cálculo da Compensação Ambiental;
 - Estratégia de Repasse de Recursos de Compensação.
 - ✓ O Plano apresenta:
 - Informações necessárias para o cálculo do Grau de Impacto, de acordo com as especificações constantes na Lei Estadual nº 9.412/2011 e demais legislações acerca da temática;
 - Identificação de possíveis Unidades de Conservação existentes na região que contemplem a proteção de áreas de interesse espeleológico;
 - Indicação da proposta de Unidades de Conservação a serem beneficiadas com os recursos da Compensação Ambiental, considerando a legislação vigente.

AUTORIDADE PORTUÁRIA



2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO

BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

Site: www.tjdft.jus.br | Telefone: (61) 3321-1100 | Rua: 15 de Novembro, 1000 | Centro | CEP: 70040-000
Fone: (61) 3200-2780 | Email: autenticacao@tjdft.jus.br | CNPJ: 11.320.220/0001-07

AUTENTICAÇÃO

Autentico esta cópia que é reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art. 5, III, V)

TJDFT20190020370663QGTK

Para consultar acesse: www.tjdft.jus.br

14 de Agosto de 2019

ENOQUES ALVES GOUVEIA

ESCREVENTE NOTARIAL



GE QUALQUER EMENDA OU RABURA INVALIDARÁ O DOCUMENTO.



9. ALTERNATIVAS TECNOLÓGICAS E LOCACIONAIS

Com base em informações técnicas do empreendimento disponibilizadas pelo empreendedor, no diagnóstico e na avaliação dos impactos realizados no EIA, nesse tópico foram abordadas as propostas de alternativas locacionais e tecnológicas possíveis, visando à minimização dos impactos ambientais, sobretudo nas áreas sensíveis identificadas.

Executou-se a análise dos principais setores que têm possibilidade de movimentar suas cargas através do Porto do Itaqui para a proposição dos empreendimentos de expansão. Foi apresentada as definições locacionais relacionando com as obras de expansão do porto baseadas em estudos de viabilidade técnica já realizados para futuras ampliações, considerando todo o território do Porto do Itaqui, além do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto do Itaqui e Plano Mestre do Porto do Itaqui.

10. PROGNÓSTICO AMBIENTAL

Apresentado o prognóstico da qualidade ambiental futura da área de influência do projeto, comparando as hipóteses de implantação do projeto com e sem adoção das medidas mitigadoras, e com a hipótese de não realização do empreendimento, considerando:

- A proposição e a existência de outros empreendimentos na região;
- Os aspectos e impactos ambientais mais relevantes;
- Aspectos de desenvolvimento da região, destacando a capacidade de infraestrutura local em absorver as transformações resultantes;
- Inter-relação com as características dos meios físico, biótico e socioeconômico.

O prognóstico foi apresentado em forma de quadro consolidado, contendo todos os aspectos analisados.

11. CONCLUSÕES

Apresentada as conclusões sobre os resultados dos estudos de avaliação ambiental da Expansão do Porto do Itaqui, destacando os seguintes pontos:

- Prováveis modificações ambientais, sociais ou econômicas na região decorrentes da implantação do empreendimento, considerando a adoção das medidas mitigadoras e compensatórias propostas;
- Benefícios e malefícios sociais, econômicos e ambientais decorrentes da implantação e operação da Expansão do Porto do Itaqui;
- Avaliação do prognóstico realizado quanto à viabilidade ambiental da Expansão do Porto do Itaqui.

12. BIBLIOGRAFIA

AUTORIDADE PORTUÁRIA



2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO

BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

RAMALHO D'ÁVILA CORRÊA - TRABALHO AVANÇADO - LIVRE EXCEPCIONAL - TÍTULOS E DOCUMENTOS

CEP 70110-000 - DF-00110-000 - CEP 70110-000 - NÚMERO 1000 - DENTRO DA PRÉ-MARCA, ASSESSORIA CONSULTORIAL

FONE: (61) 5233-2191 - FAX: (61) 5233-2191 - CEL: (61) 99999-1111 - WhatsApp: (61) 99999-1111

AUTENTICAÇÃO



Autentico esta cópia que é reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art.6, III,V)

TJDFT20190020370662AVLD

Para consultar acesse: www.tjdft.jus.br

14 de Agosto de 2018

ENOQUES ALVES GOUVEIA

ESCREVENTE NOTARIAL

QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ O DOCUMENTO





Apresentada a bibliografia utilizada para a elaboração do estudo ambiental, especificada por área de abrangência o conhecimento, tomando por base as normas técnicas de publicação da ABNT.

13. GLOSSÁRIO

Apresentação do glossário e termos técnicos utilizados no EIA.

14. ANEXOS

Apresentação dos anexos citados no EIA.

15. APÊNDICES

Apresentação dos apêndices citados no EIA.

RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL - RIMA

O RIMA foi apresentado em volume separado, contendo informações técnicas geradas no Estudo de Impacto Ambiental, em linguagem clara e objetiva, de fácil entendimento e acessível ao público em geral, valendo-se de designer gráfico e artístico, ilustrado por mapas, gráficos, tabelas e outras técnicas de informação e comunicação visual autoexplicativas, de modo que a população em geral pudesse entender claramente as consequências ambientais da expansão do Porto do Itaqui e suas alternativas, comparando as vantagens de cada uma delas.

O RIMA foi elaborado em conformidade com a Resolução CONAMA nº 01/86.

PROTOCOLO E ACOMPANHAMENTO JUNTO AO ÓRGÃO AMBIENTAL ATÉ EMISSÃO DA LICENÇA PRÉVIA

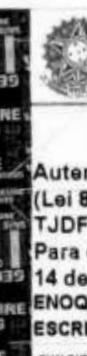
A MRS prestou assessoria técnica à EMAP durante todo o processo de elaboração do EIA/RIMA, até a emissão da LP (20/06/2018), realizando reuniões técnicas junto ao órgão ambiental quando necessário, protocolando o estudo ambiental, bem como foi responsável pela apresentação do EIA/RIMA juntamente com a EMAP na Audiência Pública ocorrida no município de São Luís/MA.

Desta forma, foi realizado o acompanhamento junto ao órgão ambiental até a emissão da Licença Prévia N°1103200/2018, com validade até 20/06/2023.

III. EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELOS SERVIÇOS:

Nome	Função	Registro Profissional	CTF/IBAMA
Coordenação Geral			

AUTORIDADE PORTUÁRIA



2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

MARCELO RODRIGUES CORRÊA - TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO - LUCAS RODRIGUES - TABELIÃO SUBSTITUTO
MPTV/DF - 07000-0001-1 - 06.07 - CELIA DE ANDRADE FREIRE - JURAMENTADA PELA ASSOCIAÇÃO
TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO DO DISTRITO FEDERAL - 07000-0001-1 - CELIA DE ANDRADE FREIRE

AUTENTICAÇÃO

Autentico esta cópia que é reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art.6,III,V)

TJDFT20190020370661LFHA

Para consultar acesse: www.tjdf.jus.br

14 de Agosto de 2019

ENOQUES ALVES GOUVEIA

ESCREVENTE NOTARIAL

QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ O DOCUMENTO



Nome	Função	Registro Profissional	CTF/IBAMA
Alexandre Nunes da Rosa	Geólogo (Responsável Técnico)	66.876/D CREA-RS	225.743
Coordenação Técnica			
Helena Maia de A. Figueiredo	Engº Florestal (Responsável Técnica)	15.189/D CREA-DF	2.235.332
Coordenação do Meio Físico			
Fabiano de Oliveira Mingati	Engº Civil (Responsável Técnico)	12.015/D CREA-DF	5.190.821
Lízia do Lago Murbach	Engº Agrônoma (Responsável Técnica)	3729/D CREA-RO	2.223.461
Coordenação do Meio Biótico			
Helena Maia de A. Figueiredo	Engº Florestal (Responsável Técnica)	15.189/D CREA-DF	2.235.332
Rodrigo Colledeti da Silva Menezes	Biólogo (Responsável Técnico)	76880/D CRBio-4	4.517.411
Coordenação do Meio Antrópico			
Sergia Meire da Silva	Arqueóloga	-	6.233.563
Verônica Kaezer da Silva	Cientista Social/Antropóloga	-	5.984.773
Coordenação do Geoprocessamento / SIG			
Rafael Viana de Sousa	Engenheiro Ambiental (Responsável Técnico)	19.651/D CREA-DF	5.477.400
Equipe Técnica			
Alessandra Peil	Bióloga (Macrofauna)	95090/03-D CRBio	5.487.000
Amanda Silva Bezerra	Engenheira Florestal	23.980/D CREA-DF	6.098.585
Daniel Nascimento Rodrigues	Geógrafo	21635/D CREA-DF	6.071.442

AUTORIDADE PORTUÁRIA



2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO

~~BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL~~

БАНК ОГЛАСИЛ - БИЗНЕС ПОДДЕРЖАЛ - **КАМПАНИЯ ПО ПОДДЕРЖАНИЮ РАЗВИТИЯ МАЛОГО БИЗНЕСА**

AUTENTICAÇÃO

~~Autentico esta cópia que é reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art.6,III,V)~~

TJDFT20190320370669AUDX

Para consultar acesse: www.tjdft.jus.br

14 de Agosto de 2019

ENOQUES ALVES GOMES

ESCREVENTE NOTARIAL



Nome	Função	Registro Profissional	CTF/IBAMA
Guilherme R. da Costa Silva	Biólogo (Mastofauna)	76069/04-D CRBio	4.120.344
Kauê de Barros Machado	Advogado	30848 OAB-DF	6.901.906
Leandro Ferreira de Melo	Biólogo (Avifauna)	97649/01-D CRBio	5.202.907
Leandro Lino Freitas	Geólogo	17736/D CREA-DF	7.029.821
Liliana Cunha Amaral	Engenheira Agrônoma	18.506/D CREA-DF	5.858.496
Lizia do Lago Murbach	Engº Agrônoma (Responsável Técnica)	3.729/D CREA-RO	2.223.461
Marco Antônio de Souza Salgado	Engº Florestal	12070/D CREA-DF	467.009
Maria do Livramento de Barros Oliveira	Veterinária	03051 CRMV/DF	6.074.877
Mariele Fontoura da Rosa	Bacharel em Turismo	-	7.138.263
Natalia Beloto	Oceanógrafa	NR-2102	3.640.812
Patrícia Caroli Dias Gomes	Bióloga	70046/D CRBio-4	4.697.632
Patrícia Fernanda Pereira Rodrigues	Arqueóloga	-	6.317.812
Randolfo Rocha Azevedo	Biólogo	77821/D CRBio-5	2.252.010
Virginia Litwinczik	Cientista Social/Antropóloga	-	7.036.788
Wlainer Silva de Paula	Biólogo (Mastofauna)	57929/D CRBio-4	5.007.162

São Luis/MA, 04 de abril de 2019.

Ana Carolina Coutinho Carvalho
Coordenadora de Meio Ambiente
COAMB/EMAP

AUTORIDADE PORTUÁRIA



2º TABELÃO DE NOTAS E PROTESTO

BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

RAMALHO ORTEGA 1000 - PRELÍCIO SANTOS - LILY SCHWARTZ - INSTITUTO
NETE: 06 - 01.111 - CONCE. 1.16.01 - LILY 06 - ANAP FÉRIAS - CENTRO EMPRESARIAL AQUA CHAMORIM
FONE: 061 3229-2162 - Celular - WhatsApp: (61) 99100-5942 - WhatsApp: (61) 99100-5942

AUTENTICAÇÃO

Autentico esta cópia que é reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art.6,III,V)

TJDFT20190020370653YSQW

Para consultar acesse: www.tjdf.tjds.br

14 de Agosto de 2019

ENOQUES ALVES GOUVIA

ESCREVENTE NOTARIAL

GUALGUE EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ O DOCUMENTO





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO DE JANEIRO - CREA-RJ

CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO Nº: 41751/2016

*** CERTIDÃO VÁLIDA SOMENTE COM A(S) RESSALVA(S) ***

*** ACOMPANHA ESTA CERTIDÃO ATESTADO(S) CONTENDO 8 FOLHA(S) ***

CERTIFICO PARA FINS DE ACERVO TÉCNICO QUE NOS ARQUIVOS DESTE CREA, CONSTA(M) ART(S) EM NOME DO PROFISSIONAL:

ALEXANDRE NUNES DA ROSA.....

Registro.....: 2009135845.....

Titulo Profissional.....: GEOLOGO

ART N° OL00390822 - de 11/05/2016..... Natureza: OBRA E SERVICO.....

Baixada em: 18/05/2016 por: CONCLUSAO.....

EXECUTANTE: MRS ESTUDOS AMBIENTAIS LTDA e Reg: 2009214477.....

Contratante: DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES-DNIT.....

Endereço: SETOR NUCLEO DOS TRANSPORTES-SAN Q3 BLOCO A - ASA NORTE.....

BRASILIA DF.....

Atividade Técnica (1): CONSULTORIA.....

(2): COORDENACAO TECNICA.....

(3): ESTUDO.....

Especificação da Atividade (1): OUTROS.....

Complemento (1): ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

(2): RELATORIO IMPACTO AMBIENTAL

(3): OUTROS

Informação Complementar:

COORDENAÇÃO GERAL DO ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL (EIA), RELATÓRIO DE IMPACTO

AMBIENTAL (RIMA), PLANO BÁSICO AMBIENTAL (PBA), ESTUDOS PARA OBTENÇÃO DE AUTORIZAÇÃO

DE SUPRESSÃO VEGETAL (ASV) E ESTUDOS DO COMPONENTE INDÍGENA (ECI) PARA O

LICENCIAMENTO AMBIENTAL DAS OBRAS DA BR-386/RS (KM 350,8 A KM 386). .

Nº do contrato: PP-094/08-00.....

Quantificação: 35,20 km.....

Data de Início: 26/11/2009.....

Prazo do Contrato: DETERMINADO..... 10 mes(es).....

Nº Homem hora/Jornada de Trabalho: 0.....

Valor de Contrato/Honorário: R\$ 879.734,22.....

Endereço: RUA BR-386 SN KM 350,8 A KM 386 - RIO GRANDE DO SUL.....

PORTO ALEGRE RS.....

(CONTINUA)



2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO

BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

BRASÍLIA - D.O.P. DA V. FEDERAL
BANCO MUNICIPAL CONCEPÇÃO DO COXIM - PARANÁ - BRASILIO DEMARTELLI
RUA 10 - 1011-10000 L. 01-01
FONE: (61) 2233-2288 E-mail: demarrelli@bradex.com.br

AUTENTICAÇÃO

Autentico esta cópia que é reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art.6.III.V)

TJDFT201900203705410GK0

Para consultar acesse: www.tidft.jus.br

Para consultar acesse: www.tjdf.tj.us.br
14 de Agosto de 2019

14 de Agosto de 2019
ENOQUES ALVES GOUVEIA

**ENQUETE ALVES GOUV.
ESCREVENTE NOTARIAL**

QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDA

QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ O DOCUMENTO.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO DE JANEIRO - CREA-RJ

(Continuação da CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO Nº 41751/2016)



ART N° OL00390907 - de 11/05/2016..... Natureza: OBRA E SERVICO.....
Baixada em: 18/05/2016 por: CONCLUSAO.....
EXECUTANTE: MRS ESTUDOS AMBIENTAIS LTDA e Reg: 2009214477.....
Contratante: DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES-DNIT.....
Endereço: EDIFICIO NUCLEO DOS TRANSPORTES-SAN Q3 BLOCO A - ASA NORTE.....
BRASILIA DF.....
Atividade Técnica (1): CONSULTORIA.....
(2): COORDENACAO TECNICA.....
(3): ESTUDO.....
Especificação da Atividade (1): OUTROS.....
Complemento (1): ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

(2): RELATORIO IMPACTO AMBIENTAL

(3): OUTROS

Informação Complementar:

1º TERMO ADITIVO DE PRAZO - COORDENAÇÃO TÉCNICA DO ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL (EIA),
RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL (RIMA), PLANO BÁSICO AMBIENTAL (PBA), ESTUDOS PARA ...
OBTENÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DE SUPRESSÃO VEGETAL (ASV) E ESTUDOS DO COMPONENTE INDÍGENA ..
(ECI) PARA O LICENCIAMENTO AMBIENTAL DAS OBRAS DA BR-386/RS.

Nº do contrato: PP-094/08-00.....
Quantificação: 35,20 km.....
Data de Início: 26/11/2009.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO..... 23 mes(es).....
Nº Homem hora/Jornada de Trabalho: 0.....
Valor de Contrato/Honorário: R\$ 879.734,22.....
Endereço: RUA BR-386 SN KM 350,8 A KM 386 - RIO GRANDE DO SUL.....
PORTO ALEGRE RS.....
Vinculada a ART principal N°: OL00390822 - Data de Pagamento: 11/05/2016.....
Profissional: ALEXANDRE NUNES DA ROSA.....
RNP N°: 2204161004..... GEOLOGO

RESSALVAS:

O Atestado em anexo não confere reconhecimento de habilitação profissional para o(s) ..
serviço(s) referente(s) a ENGENHARIA CIVIL[ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE ..
RESÍDUOS SÓLIDOS E EFLuentes LÍQUIDOS];ENGENHARIA FLORESTAL[ESTUDO DO MEIO BIÓTICO; ..
PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA FAUNA E BIOINDICADORES, PROGRAMA DE CONTROLE DE ..
SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO; PROGRAMA DE MONITORAMENTO E CONSERVAÇÃO DA FLORA; ..
CARACTERIZAÇÃO DA VEGETAÇÃO; DEFINIÇÃO DA ÁREA DE SUPRESSÃO; MANEJO DE ESPÉCIES

(CONTINUA)



2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

MARCO ANTONIO CORRÊA - TABELIÃO DE NOTAS - TÍTULOS E DOCUMENTOS - PREGÓIOS ELETRÔNICOS
NÚMERO: 001 - G-70 - CONCESSIONÁRIO: MARCO ANTONIO CORRÊA
FONE: (61) 3229-0791 - E-MAIL: MARCO@TJDFT.JUS.BR - CEP: 70170-000 - BRASÍLIA - DF

AUTENTICAÇÃO

Autentico esta cópia que é reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art. 6, III, V)

TJDFT20190020370540SLQE

Para consultar acesse: www.tjdft.jus.br

14 de Agosto de 2019

ENOQUES ALVES GOUVEIA

ESCREVENTE NOTARIAL



QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ O DOCUMENTO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO DE JANEIRO - CREA-RJ



(Continuação da CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO Nº 41751/2016)

AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO E IMUNES AO CORTE; PLANO DE CORTE; PLANO DE REPOSIÇÃO, MITIGAÇÃO E COMPENSAÇÃO FLORESTAL], GEOGRAFIA[ESTUDO DO MEIO SÓCIOECONÔMICO E CLIMA] E
ENGENHARIA MECÂNICA[PROGRAMA DE MONITORAMENTO E CONTROLE DE RUÍDOS E DE CONTROLE DA POLUIÇÃO] o(s) qual(is) e(são) atribuição(es) que exige(m) responsabilidade Técnica ..
de um ENGENHEIRO CIVIL, ENGENHEIRO FLORESTAL, GEÓGRAFO E ENGENHEIRO MECÂNICO

Rio de Janeiro, 19 de Maio de 2016

ROSIANE DA SILVA MOULIN CURTI
Coordenadora de Registro Cadastro e Acervo Técnico - CORC - Mat. 584
(POR DELEGAÇÃO)





2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

RAMALHO BARBOSA CORRÊA - Tabelião de Notas e Protesto - Número 02 Substituto
000791-000-2020-1 - Rua 24 de Maio, 440 - Centro - CE 70040-001
Fone: (61) 9999-1234 - E-mail: tabelionadoce@tjdf.jus.br - BRASÍLIA - DF

AUTENTICAÇÃO

Autentico esta cópia que é reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art.6,III,V)

TJDFT20190020370539DGTA

Para consultar acesse: www.tjdft.jus.br

14 de Agosto de 2019

ENOQUES ALVES GOUVEIA

ESCREVENTE NOTARIAL



QUALQUER EMENDA OU RADURA INVALIDARÁ O DOCUMENTO



DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E PESQUISA

DECLARAÇÃO DE SERVIÇOS EXECUTADOS – CONTRATO ENCERRADO

Declaramos para fins de acervo técnico, que a empresa MRS Estudos Ambientais Ltda., inscrita no CNPJ no 94.526.480/0001-72, com sede na Rua Praia de Belas, 2174, Sala 403, Município de Porto Alegre – RS, executou para o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT, 100 % do total do Contrato no PP – 094/08-00, referente ao Processo Administrativo no 50600.002380/2007-19, com inicio em 30/07/2008 e término em 14/02/2011, perfazendo um total de R\$ R\$ 879.734,22 (oitocentos e setenta e nove mil, setecentos e trinta e quatro reais e vinte e dois centavos), incluindo 1 (um) termo aditivo e cujo objeto do contrato trata da Elaboração dos Estudos de Impacto Ambiental (EIA), Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), Plano Básico Ambiental (PBA), Estudos para obtenção de Autorização para Supressão Vegetal (ASV) e Estudos do Componente Indígena para o licenciamento ambiental das obras de duplicação da BR-386/RS, Trecho; Entr. BR-158 (A) (divisa SC/RS) – Entr. BR-116 (B)/290 (Porto Alegre), Subtrecho: Entr. BR-453/RS-130 (P/ Lajeado) – Entr. BR-287 (A) (Tabai), Segmento – Km 350,8 – Km 386.

A. ATIVIDADES PREVISTAS NO ESCOPO DO CONTRATO.

O edital de Concorrência Pública nº 0253/2007 previu as seguintes atividades:

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL E RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL – EIA/RIMA:

1 – IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR E EMPRESA CONSULTORA

2 – DADOS DO EMPREENDIMENTO

- 2.1 – Caracterização do Empreendimento
- 2.2 – Descrição do Projeto de Engenharia

3 – ALTERNATIVAS LOCACIONAIS E TECNOLÓGICAS

- 3.1 – Alternativas Locacionais
- 3.2 – Alternativas Tecnológicas

4 – ÁREAS DE INFLUÊNCIA DO EMPREENDIMENTO

- 4.1 – Área Diretamente Afetada
- 4.2 – Área de Influência Direta
- 4.3 – Área de Influência Indireta



ESTE ATESTADO ENCONTRA-SE ARQUIVADO NO CREA-RJ.
JUNTO COM A(S) ART(I)S DE NÚMERO: OL00390822
OL00390807, FAZENDO PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO
NÚMERO: 41751/2016, FOLHA NÚMERO: 4/11 RIO DE JANEIRO
- 19/05/2016



RESSALVA: O Atestado em anexo não confere reconhecimento da
habilidade profissional para o(s) serviço(s) referente(s) a
ENGENHARIA CIVIL[ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DE
GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E EFLUENTES
LÍQUIDOS]; ENGENHARIA FLORESTAL[ESTUDO DO MEIO
BIÓTICO; PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA FAUNA E
BIOINDICADORES; PROGRAMA DE CONTROLE DE
SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO; PROGRAMA DE
MONITORAMENTO E CONSERVAÇÃO DA FLORA;
CARACTERIZAÇÃO DA VEGETAÇÃO; DEFINIÇÃO DA ÁREA DE
SUPRESSÃO; MANEJO DE ESPECIES AMEAÇADAS DE
EXTINÇÃO E IMUNES AO CORTE; PLANO DE CORTE; PLANO
DE REPOSIÇÃO; MITIGAÇÃO E COMPENSAÇÃO FLORESTAL];
GEOGRAFIA[ESTUDO DO MEIO SOCIOECONÔMICO E CLIMA]
E ENGENHARIA MECÂNICA[PROGRAMA DE
MONITORAMENTO E CONTROLE DE RUIDOS E DE
CONTROLE DA POLUIÇÃO] o(s) qual(is) a(s) atribuição(es) que
exerce(m) responsabilidade Técnica de um ENGENHEIRO CIVIL,
ENGENHEIRO FLORESTAL, GEOGRAFO E ENGENHEIRO
MECÂNICO. RIO DE JANEIRO - 19/05/2016

Rosângela Souza Moutinho Cardoso
Rosângela da Silva Moutinho Cardoso
Coordenadora de Registro, Cadastro
e Atesto Técnico
Matr. 554 - CORC - RJ
CREA-RJ (POR DELEGACIA)





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E PESQUISA

5 – DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

5.1 – Meio Físico

- 5.1.2 – Clima
- 5.1.3 – Geologia
- 5.1.4 – Geomorfologia
- 5.1.5 – Solos
- 5.1.6 – Recursos Hídricos
- 5.1.7 – Análise Integrada
- 5.1.8 – Níveis de Ruído
- 5.1.9 – Níveis de Poluição Atmosférica

5.2 – Meio Biótico

- 5.2.2 – Flora
- 5.2.3 – Fauna
- 5.2.4 – Unidades de Conservação
- 5.2.5 - Bioindicadores
- 5.2.6 – Síntese

5.3 – Meio Socioeconômico

- 5.3.2 – Dinâmica Populacional
- 5.3.3 – Estrutura Produtiva e de Serviços
- 5.3.4 – Uso e Ocupação Territorial
- 5.3.5 – Reassentamento e Desapropriação
- 5.3.6 – Caracterização das Comunidades Tradicionais, Quilombolas e Indígenas.
- 5.3.7 – Patrimônio Histórico, Cultural e Arqueológico.

5.4 – Passivos Ambientais

6 – ANÁLISE INTEGRADA

7 – PROGNÓSTICO AMBIENTAL E AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

- 7.1 – Prognóstico Ambiental
- 7.2 – Identificação dos Impactos Ambientais

8 – MEDIDAS MITIGADORAS, COMPENSATÓRIAS E PROGRAMAS AMBIENTAIS:

- 8.1 – Medidas Mitigadoras e Compensatórias
- 8.2 – Programas de Controle e Monitoramento:
 - 8.2.1 – Programa de Gestão e Supervisão Ambiental;



ESTE ATESTADO ENCONTRA-SE ARQUIVADO NO CREA-RJ,
JUNTO COM A(S) ART(E) DE NÚMERO: OL00300822
OL00300907, FAZENDO PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO
NÚMERO: 41751/2016, FOLHA NÚMERO: 5/11 RIO DE JANEIRO
- 19/06/2016

Rosilene da Silva Moutinho Gouvêa
Funcionária da Registro, Cadastro
e Acesso Técnico
Mat. 554 - C.R.C.
CREA-RJ POR DELEGACAO



2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

BABU JOSÉ SOARES - TABELIÃO DE NOTAS - TABELIÃO DE PROTESTO
BETO LIMA - TABELIÃO DE NOTAS - TABELIÃO DE PROTESTO
CARLOS VASCONCELOS - TABELIÃO DE NOTAS - TABELIÃO DE PROTESTO
FÁBIO SANTOS - TABELIÃO DE NOTAS - TABELIÃO DE PROTESTO
FÁBIO SOARES - TABELIÃO DE NOTAS - TABELIÃO DE PROTESTO

AUTENTICAÇÃO

Autentico esta cópia que é reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art. 6, III, V)

TJDFT20190020370558GDCV

Para consultar acesse: www.tjdft.jus.br

14 de Agosto de 2019

ENOQUES ALVES GOUVEIA

ESCREVENTE NOTARIAL

QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ O DOCUMENTO





**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E PESQUISA**

- 8.2.2 – Programa Ambiental de Construção – PAC;
- 8.2.3 – Programa de Comunicação Social;
- 8.2.4 – Programa de Prevenção e Controle de Processos Erosivos;
- 8.2.5 – Programa de Monitoramento dos Impactos Diretos e Indiretos do Empreendimento;
- 8.2.6 – Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos;
- 8.2.7 – Programa de Monitoramento e Controle de Ruídos na Fase de Construção;
- 8.2.8 – Programa de Monitoramento e Controle da Poluição Atmosférica na Fase de Construção;
- 8.2.9 – Programa de Recuperação de Áreas Degradadas e Passivos Ambientais;
- 8.2.10 – Programa de Monitoramento da Qualidade de Água;
- 8.2.11 – Programa de Monitoramento da Fauna e Bioindicadores;
- 8.2.12 – Programa de Monitoramento e Controle do Atropelamento da Fauna;
- 8.2.13 – Programa de Controle de Supressão de Vegetação;
- 8.2.14 – Programa de Monitoramento e Conservação da Flora;
- 8.2.15 – Programa de Educação Ambiental;
- 8.2.16 – Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico;
- 8.2.17 – Programa de Apoio a Realocação da População Diretamente Afetada pela Implantação do Empreendimento;
- 8.2.18 – Plano de Ação de Emergência, direcionado ao Transporte de Produtos Perigosos.

RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL - RIMA

PLANO BÁSICO AMBIENTAL – PBA

1 – IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR E EMPRESA CONSULTORA

- 1.1 Identificação do Empreendedor
- 1.2 Identificação da Empresa Consultora
- 1.3 Dados da Equipe Técnica Multidisciplinar.

2 – INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O EMPREENDIMENTO

- 2.1 Localização

3 – ÁREA DE INFLUÊNCIA DO EMPREENDIMENTO

- 3.1 Área Diretamente Afetada
- 3.2 Área de Influência Direta
- 3.3 Área de Influência Indireta



ESTE ATESTADO ENCONTRA-SE ARQUIVADO NO CREA-RJ,
JUNTO COM A(S) ART(S) DE NÚMERO: OL00390622
OL00390607, FAZENDO PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO
NÚMERO: 41751/2018, FOLHA NÚMERO: 8/11 RIO DE JANEIRO
- 19/06/2018

[Handwritten signature]
Raquel da Silva Melo - Cadastrador
Coordenadora de Registro, Cadastro
e Atualização
Mat. 504 - CCR/C
CREA-RJ (POR DELEGACAO)



2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

RAMALHO DANTAS CORRÊA - TABLERIO NOTARIAL - LUCAS COELHANTI - TABLERIO SUBSTITUTO
SETOR: RJL - Q. VET. COND: L - BL. 01 LOJA 24 - AVENIDA PERNAMBUCO, 1000 - CENTRO
CEP: 70000-000 - FONE: (61) 3229-1761 - E-mail: autenticacao@tjdf.jus.br - BRASILIA - DF

AUTENTICACAO

Autentico esta cópia que é reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art. 6, III, V)

TJDFT20190020370555IRPK

Para consultar acesse: www.tjdf.jus.br

14 de Agosto de 2019

ENOQUES ALVES GOUVEIA

ESCREVENTE NOTARIAL

QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ O DOCUMENTO





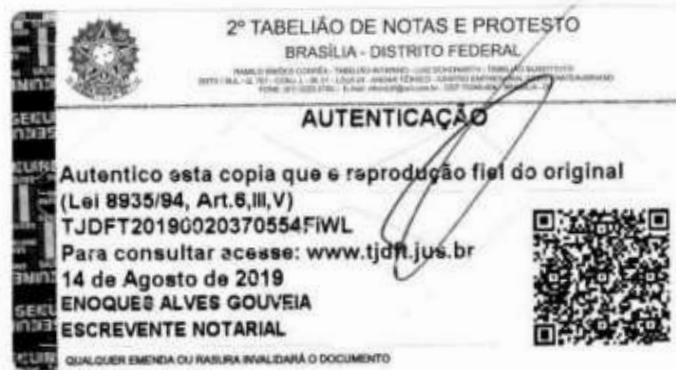
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E PESQUISA

4 – PROGRAMAS AMBIENTAIS

- 4.1 – Programa de Gestão e Supervisão Ambiental – PGSA
- 4.2 - Plano Ambiental de Construção – PAC
- 4.3 - Programa de Comunicação Social – PCS
- 4.4 - Programa de Prevenção E Controle De Processos Erosivos
- 4.5 - Programa de Gerenciamento De Resíduos Sólidos E Efluentes Líquidos
- 4.6 - Programa de Monitoramento E Controle De Ruidos, Na Fase De Construção
- 4.7 - Programa de Monitoramento E Controle Da Poluição Atmosférica, Na Fase De Construção - PMCPA
- 4.8 - Programa De Recuperação De Áreas Degradadas E Passivos Ambientais
- 4.9 - Programa De Monitoramento Da Qualidade Da Água
 - 4.9.1 - Subprograma De Monitoramento Da Qualidade Da Água Superficial
 - 4.9.2 - Subprograma De Monitoramento Da Qualidade Da Água Subterrânea
- 4.10 - Programa De Monitoramento Da Fauna E Bioindicadores
- 4.11 - Programa De Monitoramento E Controle Do Atropelamento Da Fauna
- 4.12 - Programa De Controle De Supressão Da Vegetação
- 4.13 - Programa De Monitoramento E Conservação Da Flora
 - 4.13.1 - Subprograma De Resgate De Germoplasma
 - 4.13.2 - Sub-Programa De Resgate De Epífitas
 - 4.13.3 - Sub-Programa De Transplante De Espécimes Arbóreos
 - 4.13.4 - Sub-Programa De Controle De Espécies Invasoras
- 4.14 - Programa De Educação Ambiental (PEA)
 - 4.14.1 - Subprograma De Educação Ambiental Para Grupos Sociais
 - 4.14.2 - Subprograma De Capacitação Continuada Dos Trabalhadores Envolvidos Com A Implantação E Implementação Do Empreendimento
- 4.15 - Programa De Prospecção E Resgate Arqueológico
 - 4.15.10 - Programa De Extroversão Do Patrimônio Arqueológico
 - 4.15.11 - Programa De Monitoramento Arqueológico
- 4.16 - Programa De Apoio À Realocação Da População Diretamente Afetada Pela Implantação Do Empreendimento
- 4.17 - Plano De Ação De Emergência, Direcionado Ao Transporte De Produtos Perigosos
- 4.18 - Programa De Monitoramento, Controle E Mitigação De Danos Patrimoniais
- 4.19 - Programa De Apoio Às Comunidades Indígenas Kaingangs
 - 4.19.1 - Subprograma De Gestão E Supervisão Do Componente Indígena
- 4.20 - Subprograma De Infra-Estrutura
- 4.21 - Subprograma De Comunicação Social
- 4.22 - Subprad - Subprograma Relativo Ao Plano De Recuperação De Áreas Degradadas
- 4.23 - Subprograma De Incentivo Ao Conhecimento Tradicional
- 4.24 - Subprograma De Sustentabilidade
- 4.25 - Subprograma De Aquisição Fundiária
- 4.26 - Subprograma De Segurança Alimentar



ESTE ATESTADO ENCONTRA-SE ARQUIVADO NO CREA-RJ.
JUNTO COM A(S) ART(â) DE NÚMERO: OL00390822
OL00390800/ , FAZENDO PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO
NÚMERO: 41751/2016, FOLHA NÚMERO: 7/11 RIO DE JANEIRO
- 19/06/2016





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E PESQUISA

4.27 - Subprograma De Gestão Integrada De Resíduos Sólidos

5 - SUGESTÕES REGISTRADAS SOBRE AÇÕES RELATIVAS AO USO DA RODOVIA (SINALIZAÇÃO, PASSAGENS)

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO PARA OBTENÇÃO DA AUTORIZAÇÃO DE SUPRESSÃO DA VEGETAÇÃO (ASV)

Foi realizado o levantamento quali-quantitativo da cobertura vegetal na área diretamente afetada pelas obras de duplicação da rodovia Br-386, Segmento: km 350,8 – km 386,0, com 35,2 km de extensão, onde constaram as seguintes informações:

- 1 - INTRODUÇÃO
- 2 - CARACTERIZAÇÃO DA VEGETAÇÃO
 - 2.1 - METODOLOGIA
 - 2.2 - COBERTURA VEGETAL NA ÁREA DIRETAMENTE AFETADA.
 - 2.2.1 - Levantamento florístico.
 - 2.2.2 - Fragmentos florestais.
 - 2.2.3 - Vegetação herbácea e árvores isoladas.
 - 2.2.4 - Agrupamentos de vegetação exótica.
 - 2.3 - SUFICIÊNCIA AMOSTRAL
- 3 - DEFINIÇÃO DA ÁREA DE SUPRESSÃO
- 4 - MANEJO DE ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO E IMUNES AO CORTE.
- 5 - PLANO DE CORTE.
- 6 - PLANO DE REPOSIÇÃO, MITIGAÇÃO E COMPENSAÇÃO FLORESTAL.
 - 6.1 - APRESENTAÇÃO
 - 6.2 - METODOLOGIA
 - 6.2.1 - Módulos de dois hectares.
 - 6.2.2 - Viveiro e aquisição de mudas.
- 7 - PROGRAMA DE TRANSPLANTE E RESGATE DE FLORA
- 8 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.
- 9 - ANEXOS – MAPAS.
- 10 - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA.

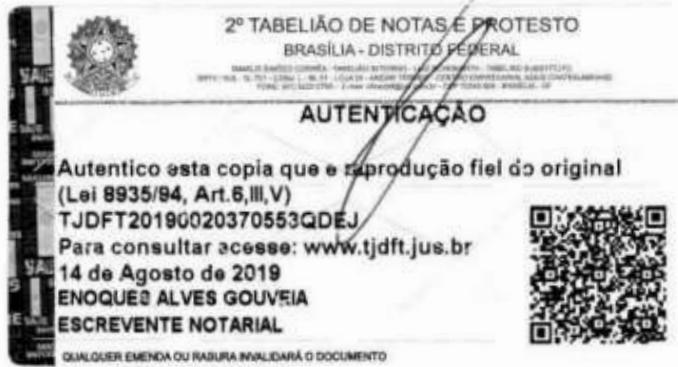
ESTUDO DO COMPONENTE INDÍGENA (ECI)

- 1- INTRODUÇÃO
- 2- METODOLOGIA DE CAMPO
- 3- CARACTERIZAÇÃO FISIOBIÓTICA DAS TERRAS INDÍGENAS
- 4- CARACTERIZAÇÃO DO MODO DE VIDA DO GRUPO KAIKGANG
- 5- RELAÇÃO SOCIOPOLÍTICA, ECONÔMICA E CULTURAL DOS KAIKGANG DA TI ESTRELA COM OUTROS GRUPOS INDÍGENAS



ESTE ATESTADO ENCONTRA-SE ARQUIVADO NO CREA-RJ,
JUNTO COM A(S) ARTIGO(S) DE NÚMERO: QL00390822
QL0X500007, FAZENDO PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO
NÚMERO: 41751/2016, FOLHA NÚMERO: B11 RIO DE JANEIRO
- 19/06/2016

*Xbel C. de
Silva Maquin Curitiba*
Rosiane da Registre
Gabinete de Registro e Arquivo Técnico
Maior 954-1000 CORC 10
CREASU (POR DELEGADO)





DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E PESQUISA

- 6- RELAÇÃO SOCIOPOLÍTICA, ECONÔMICA E CULTURAL DOS KAINGANG DA TI ESTRELA COM A SOCIEDADE ENVOLVENTE
- 7- PROGNÓSTICO AMBIENTAL
- 8- MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS
- 9- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
- 10- ANEXOS

B. PERFIL DO CONTRATO

Número do Edital de Licitação: 0253/2007

Processo Administrativo: 50600.002380/2007-19

Número do Contrato: PP-094/08-00

Vigência: inicio em 30/07/2008 e término em 14/02/2011

Valor Original do Contrato a Preços Iniciais: R\$ 834.36014

Valor Reajustamento: R\$ 45.374,08

Valor Final do Contrato: R\$ 879.734,22 (oitocentos e setenta e nove mil, setecentos e trinta e quatro reais e vinte e dois centavos)

C. CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO

O objeto do contrato trata da Elaboração dos Estudos de Impacto Ambiental (EIA), Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), Plano Básico Ambiental (PBA) e Estudos para obtenção de Autorização para Supressão Vegetal (ASV) para o licenciamento ambiental das obras de duplicação da BR-386/RS, Trecho; Entr. BR-158 (A) (divisa SC/RS) – Entr. BR-116 (B)/290 (Porto Alegre), Subtrecho: Entr. BR-453/RS-130 (P/ Lajeado) – Entr. BR-287 (A) (Tabai), Segmento – Km 350,8 – Km 386.. O estudo foi desenvolvido baseado no Edital 0253/2007, em consonância com o Termo de Referência emitido pelo DNIT.

O Estudo de Impacto Ambiental – EIA consistiu da delimitação das áreas de influência, diagnóstico ambiental de cada área, análise integrada multi e interdisciplinar, descrição dos meios físico, biótico e socioeconômico e suas interações, incorporando os planos e programa governamentais, gerando o prognóstico ambiental. Apontou-se os principais aspectos do empreendimento, seus impactos sobre cada meio, as respectivas medidas de mitigação e/ou compensatórias que concluíram pela indicação programas ambientais, detalhados no Plano Básico Ambiental, conforme delimitado no item A.

D. EQUIPE TÉCNICA DO ESTUDO

A Equipe Técnica profissional responsável pela gestão do contrato e elaboração dos serviços para geração dos produtos referidos acima está relacionada a seguir:



Ministério dos
Transportes

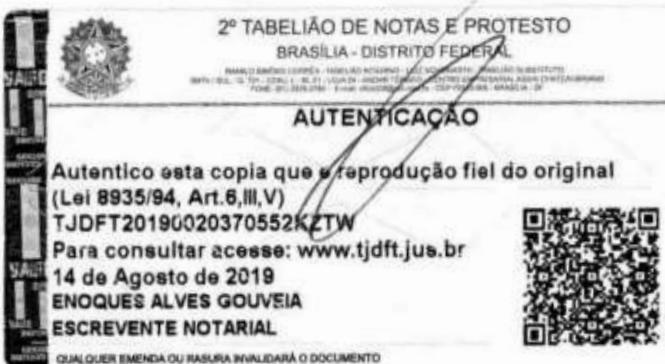


Setor de Autarquias Norte | Quadra 03 | Lote A
Ed. Núcleo dos Transportes | CEP: 70040-902
Brasília /DF | Fone: (61) 3315-4000



ESTE ATESTADO ENCONTRA-SE ARQUIVADO NO CREA-RJ,
JUNTO COM A(S) ART(S) DE NÚMERO: 0100390822
01_00390807 FAZENDO PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO
NÚMERO: 41751/2016, FOLHA NÚMERO: 911 RIO DE JANEIRO
- 19/05/2016

Rosânia da Silva Moulin
Rosânia da Silva Moulin
Coordenadora de Registro e Cadastro
e Ação Técnica
Nº 534 - CCRG
0663-61 (POR DELESAÇÃO)





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E PESQUISA

NOME	PROFISSÃO	REGISTRO PROFISSIONAL	FUNÇÃO
Alexandre Nunes da Rosa	Geólogo	CREA 66.876/D – RS	Coordenação Geral e Responsabilidade Técnica
Luciano Cezar Marca	Geólogo	CREA 21.158/D – PR	Coordenador do Meio Físico
Yone Melo de Figueiredo Fonseca	Bióloga	CRBio 4 – 08785/04D	Coordenadora do Meio Biótico
Rosicler Theodoro da Silva	Arqueóloga	-	Coordenadora do Meio Socioeconômico
Adriano Coutinho de Lima	Engº Civil	CREA 15.972/D – DF	Meio Físico
André Almeida Bastos	Geólogo	CREA 93.626/D – RS	Meio Físico
Heider Damas Vieira	Engº Ambiental	CREA 14.132/D – DF	Meio Físico
Maria Angélica Gonçalves Cardoso	Engº Civil	CREA 14.6946/D – RS	Meio Físico
Michele Mitie Arake Fragoso	Engº Civil	CREA 78.673/D – PR	Meio Físico
Paulo Deni de Farias	Engº Mecânico e de Segurança do Trabalho	CREA 11.635/D – RS	Meio Físico
Zelaine de Souza Caixeta	Química	CRQ 12	Meio Físico
Luis Fernando Roxo Medeiros	Geógrafo	CREA 8273/D-MT	Meio Físico
Gabriela Paise	Bióloga	CRBio 3 – 34.485/03D	Meio Biótico
Helena Maia de Abreu Figueiredo	Engº Florestal	CREA 15.189/D-DF	Meio Biótico
Iberê Farina Machado	Biólogo	CRBio 3 – 45.083/03D	Meio Biótico
Janderson Brito Pereira	Biólogo	CRBio 04 – 37.854/04D	Meio Biótico
Luciana Arutim Adamo	Bióloga	CRBio 4 – 57.278/04D	Meio Biótico
Julian Mahus	Biólogo	CRBio 3 – 25.012/03D	Meio Biótico
Leonardo Felipe Bairos Moreira	Biólogo	CRBio 3 – 45.938/03D	Meio Biótico



ESTE ATESTADO ENCONTRA-SE ARQUIVADO NO CREA-RJ
JUNTO COM A(S) ART(6) DE NÚMERO CL00390822
01/06/2016, FAZENDO PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO
NÚMERO 41/21/2016, FOLHA NÚMERO 10/11 RIO DE
JANEIRO - 19/06/2016

Rússia 24
Silva Mauá/Curti
Coordenadora de Registro, Cadastro
e Acesso à Informação
Matr. 554 - CUSC
CREA-RJ (POR DELEGACAO)



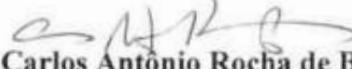
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E PESQUISA

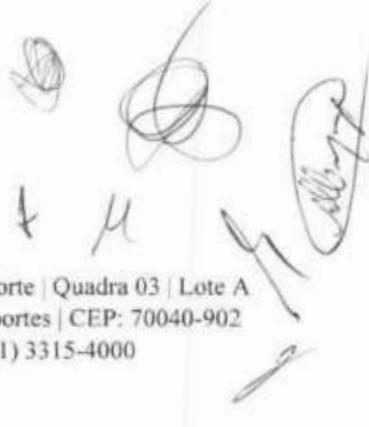


NOME	PROFISSÃO	REGISTRO PROFISSIONAL	FUNÇÃO
Lizia do Lago Murbach	Engª Agrônoma	CREA 3729/D-RO	Meio Biótico
Rafael Gustavo Becker	Biólogo	CRBio 3 – 53.449/03D	Meio Biótico
Rodney Schmidt	Biólogo	CRBio 3 – 09.611/03D	Meio Biótico
Roger Borges da Silva	Biólogo	CRBio 3 – 28.893/03D	Meio Biótico
Samanta Balsini Peixoto	Bióloga	CRBio 3 – 25.680/03D	Meio Biótico
Deisi Scunderlick Eloy de Farias	Arqueóloga	-	Socioeconômico/Antrópico
Jaci Rocha Gonçalves	Antropólogo	-	Socioeconômico/Antrópico
Luciana Gonçalves Leite Cintra	Engª Ambiental	-	Socioeconômico/Antrópico
Márcia Fernandes da Rosa Neu	Geógrafa	CREA 062152/088	Socioeconômico/Antrópico
Jana Alexandra Oliveira da Silva	Socióloga	CTF 2.934.379	Socioeconômico/Antrópico
Juliane Chaves da Silva	Engª Ambiental	CREA 15.376/D-DF	Geoprocessamento e SIG
Wellington Mesquita de Carvalho	Engº Ambiental	CREA 15.310/D-DF	Geoprocessamento e SIG

Declara-se que a empresa MRS Estudos Ambientais Ltda. realizou 100% do escopo do Contrato PP-094/08-00, referente a BR 386 –RS, encerrado em 14/02/2011, cujas atividades previstas no escopo foram realizadas a contento da Coordenação Geral de Meio Ambiente, do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT, conforme determina a Legislação em Vigor, podendo ser comprovado pelos respectivos pareceres de medições individuais.

Informa-se, ainda, que os serviços realizados desde o inicio do contrato, ou seja, de 23/06/2008 a 08/09/2014, perfazem o valor medido de R\$ 879.734,22 (oitocentos e setenta e nove mil, setecentos e trinta e quatro reais e vinte e dois centavos) correspondentes a 100% do valor do contrato.


Carlos Antônio Rocha de Barros
 Diretor de Planejamento e Pesquisa Interino
 Resolução nº 25/2016 – CONSAD/DNIT
 CREA nº 3694/D-AL


 Setor de Autarquias Norte | Quadra 03 | Lote A
 Ed. Núcleo dos Transportes | CEP: 70040-902
 Brasília /DF | Fone: (61) 3315-4000



ESTE ATESTADO ENCONTRA-SE ARQUIVADO NO CREA-RJ
JUNTO COM A(s) ART(s) DE NÚMERO: OL00398822
OL00398802 , FAZENDO PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO
NÚMERO: 41751/2016, FOLHA NÚMERO: 11/11, RIO DE
JANEIRO - 19/06/2016

*Rosiane da Silva Moura Curs
Cunhambebe do Registro, Cadastro
e Arquivo Técnico
Mat. 554 - COC/C
LAC-ENR DELEG-CAOI*



2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO

BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

**RENELO ANDRÉS GONZÁLEZ - YANQUELES REFERENDUM LIBRE ESTIMATIVO - TAREA DE INVESTIGACIÓN
RTV-144 - 07-07-2011 - CÓDIGO L - 0012 - CLAUDIO ALVAREZ TORIBIO - CONTRALOR GENERAL - AGENTE CONTRAELAMBIENTAL
YANQUELES REFERENDUM LIBRE ESTIMATIVO - TAREA DE INVESTIGACIÓN**

AUTENTICAÇÃO

Autentico esta cópia que é reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art. 6º III V)

TJDFT20190020370550WRTD

Para consultar acesse: www.tjdf.jus.br

14 de Agosto de 2019

ENOQUES ALVES GOUVE

ESCREVENTE NOTARIAL





CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO Nº 0333/2012

CERTIFICO que, de conformidade com documentos arquivados neste CONSELHO, foi procedida ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART, conforme abaixo discriminado:

ART N° 016160/2009 ----- REGISTRADA EM 24/07/2009

OBJETO DO CONTRATO:

ELABORAÇÃO DO EIA/RIMA REFERENTE A DUPLICAÇÃO DA RODOVIA RAPOSO TAVARES, SP- 270, NO TR ENTRE O KM 115 + 500 E O KM 158+400.

OBSERVAÇÕES DO ACERVO TÉCNICO:

A CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO - CAT FOI CONCEDIDA ADMINISTRATIVAMENTE, CONFORME PARECER DE 30/03/2012 DO DEPARTAMENTO TÉCNICO/DTE, DE ACORDO COM O PROCESSO N° 202.178/2012. CERTIDÃO VÁLIDA PARA OS PROFISSIONAIS ABAIXO CITADOS, DENTRO DOS SERVIÇOS CONDIZENTES COM SUAS ATRIBUIÇÕES PROFISSIONAIS, SENDO QUE O GEÓLOGO ANDRÉ ALMEIDA BASTOS, CREA-RS É RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS A PARTIR DE 09/06/2010, A ENG^a FLORESTAL HELENA MAIA DE ABREU FIGUEIREDO, CREA-DF 15189/D É RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS A PARTIR DE 02/10/2009, ENG^a AMBIENTAL JULIANE CHAVES DA SILVA, CREA-DF 15376/D É RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS A PARTIR DE 27/04/2010 E A ENG^a AGRÔNOMA LIZIA DO LAGO MURBACH, CREA-RO 3729/D É RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS A PARTIR DE 16/10/2009. "ESTA CERTIDÃO NÃO É VÁLIDA PARA A ENG^a CIVIL MICHELE MITRE ARAKE FRAGOSO, CREA-PR 78673/D".

PROFISSIONAL(S) ANOTADO(S) COMO RESPONSÁVEL(S) TÉCNICO(S) PELA OBRA/SERVIÇO:

a) Nome: LUCIANO CEZAR MARCA
Carteira N°: PR-000000021158/D
Título: GEOLOGO.
Atribuições: RES 218/73 ART 11.
Class. Ativ. Técnica: MEIO AMBIENTE

b) Nome: ALEXANDRE NUNES DA ROSA
Carteira N°: RS-000000066876/D
Título: GEOLOGO.
Atribuições: RES 218/73 ART 11.
Class. Ativ. Técnica: SERVICOS AFINS E CORRELATOS EM TRANSPORTES

EDUARDO CONDINI - MAT. 132
Chefe da Divisão de Registro e Cadastro - DRC
(Continua em Fls.: 02)

EDUARDO CONDINI
Técnico Administrativo



2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

BRASILIA BANCO CENTRAL - TRABALHO INVESTIGACAO E DESCOBRIMENTO DE NOVOS MATERIAIS
BRAZIL - C. 901-7000000 - BL. 07 LOTE 24 - ANEXO TORRE 1000 - CENTRO - FONE 3200-0000 - 2444-810000
FAX 3200-0000 - E-mail: brasil@brasil.bcb.gov.br - www.bcb.gov.br

AUTENTICAÇÃO

**Autentico esta cópia que é reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art.6,III,V)**

TJDFT20190020370574QCAP

Para consultar acesse: www.tjdft.jus.br

14 de Agosto de 2019

ENOQUE ALVES GOUVE

ESCREVENTE NOTARIAL

QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ O DOCUMENTO





Fls.: 02

CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO Nº 0333/2012



c) Nome: ANDRE ALMEIDA BASTOS
Carteira Nº: RS-000000093626/D
Título: GEOLOGO.
Atribuições: RES 218/73 ART 11.
Class. Ativ. Técnica: OUTROS SERVICOS DE ENGENHARIA

d) Nome: HELENA MAIA DE ABREU FIGUEIREDO
Carteira Nº: DF-000000015189/D
Título: ENGENHEIRO FLORESTAL.
Atribuições: RES 218/73 ART 10.
Class. Ativ. Técnica: OUTROS SERVICOS DE ENGENHARIA

e) Nome: JULIANE CHAVES DA SILVA
Carteira Nº: DF-000000015376/D
Título: ENGENHEIRO AMBIENTAL.
Atribuições: RES 447/00 ART 02.
Class. Ativ. Técnica: MEIO AMBIENTE

f) Nome: MICHELE MITIE ARAKE FRAGOSO
Carteira Nº: PR-000000078673/D
Título: ENGENHEIRO CIVIL.
Atribuições: RES 218/73 ART 07.
Class. Ativ. Técnica: MEIO AMBIENTE

g) Nome: LIZIA DO LAGO MURBACH
Carteira Nº: RO-000000003729/D
Título: ENGENHEIRO AGRONOMO.
Atribuições: RES 218/73 ART 05.
Class. Ativ. Técnica: MEIO AMBIENTE

CONTRATANTE: AGENCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE TRANSPORTES DE SP

PROPRIETÁRIO: AGENCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE TRANSPORTES DE SP

EMPRESA CONTRATADA: MRS ESTUDOS AMBIENTAIS LTDA

LOCAL DA OBRA/SERVIÇO: ROD RAPOSO TAVARES SP-207 KM 115+500 E RM 158+400 - SAO PAULO-SP

DOCUMENTO APRESENTADO:

EDUARDO CONDINI - MAT. 132
Chefe da Divisão de Registro e Cadastro - DRC
(Continua em Fls.: 03)

EDUARDO CONDINI
Técnico Administrativo



2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

MARCELO SANTOS GOMES / TABELIÃO DE NOTAS / CADÚCIO DE AUTENTICAÇÃO
TJDFT-DF - Q. D. MARQUES / 20190020370573CPAH / 20190020370573CPAH
PONE: 2115202370573CPAH - E-mail: 055202370573CPAH@tjdf.jus.br - CERT ID: 00000000000000000000000000000000

AUTENTICAÇÃO

Autentico esta cópia que é reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art.6,III,V)

TJDFT20190020370573CPAH

Para consultar acesse: www.tjdf.jus.br

14 de Agosto de 2019

ENOQUE ALVES GOUVEIA

ESCREVENTE NOTARIAL

QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ O DOCUMENTO





CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO Nº 0333/2012



ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA, fornecido pelo(a) CONTRATANTE, emitido em 06/10/2011, o qual é parte integrante da presente CERTIDÃO, contendo 08 folha(s).

- 1) De acordo com a Resolução nº 317, de 31 de outubro de 1986, do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CONFEA "considera-se Acervo Técnico do profissional toda a experiência por ele adquirida ao longo de sua vida profissional, compatível com as suas atribuições, desde que anotada a respectiva responsabilidade técnica nos Conselhos Regionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia."
- 2) **ESTA CERTIDÃO É, PORTANTO, UM DOCUMENTO DE PROPRIEDADE EXCLUSIVA DO PROFISSIONAL.**
- 3) Ressaltamos que esta Certidão é válida somente para as atividades condizentes com as atribuições dos profissionais citados no documento de comprovação de execução dos serviços, que faz parte da presente Certidão.
- 4) Na ausência ou impedimento da Presidência do Crea-DF as certidões poderão ser assinadas pela Chefia do Departamento Técnico, por delegação de competência, conforme Portaria AD nº 030/2011.

CERTIFICO, ainda que a presente Certidão tem validade permanente, conforme Decisão Normativa N° 15/85, de 02/01/85, do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CONFEA.-----

CERTIFICO, mais, que o documento anexo, parte integrante desta Certidão, foi apresentado ao CREA-DF em cumprimento a Lei 8.666/93, não cabendo a este Conselho atestar a conclusão e realização dos serviços, sendo responsabilidade deste Órgão apenas a verificação da atividade profissional em conformidade com a Lei Federal 5.194/66, Resoluções do CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA - CONFEA e Instruções deste CREA/DF-----.

CERTIFICO, mais, que nos termos do artigo 3º da Resolução N° 317/86 do CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA - CONFEA, esta Certidão é válida somente para os serviços condizentes com as atribuições profissionais supracitadas.-----

Brasília-DF, 02 de Abril de 2012.

EDUARDO CONDINI
Técnico Administrativo
Matrícula nº 132

DE ACORDO:

EDUARDO CONDINI
Chefe da Divisão Registro e Cadastro - DRC
Matrícula nº 132

(Continua em Fls.: 04)



2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL
MARCO ANTONIO CORRÊA - TABELIÃO DE NOTAS - TÍTULOS DE IMÓVEIS
NOTARIAL - (E-TRAILER) L. 00-01 - USP/DF - ANEXO FEDERAL - CENTRO EMPRESARIAL ALIANÇA CHOCOLATE
FONE: (61) 3202-0700 - E-MAIL: MARCOCORREAA@DFJUS.GOV.BR - MUNICÍPIO DE

AUTENTICAÇÃO

Autentico esta cópia que é reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art.6,III,V)

TJDFT20190020370571VJFD

Para consultar acesse: www.tjdft.jus.br

14 de Agosto de 2019

ENOQUES ALVES GOUVÉIA

ESCREVENTE NOTARIAL

QUALQUER EMENDA OU RABURA INVALIDARÁ O DOCUMENTO.





CREA-DF
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia do Distrito Federal

SGAS Q. 901 CJ D, Fone (61) 3961-2800, FAX (61)
3321-1581 - CEP 70390-010
BRASÍLIA-DF
documentacao@creadf.org.br
www.creadf.org.br

CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO Nº 0333/2012

VISTO:

VICENTE DE PAULA SOARES DE SOUSA FILHO
Chefe do Departamento de Documentação e Atendimento - DDA
Matrícula nº 143

Wellington dos Reis Barros
Divisão de Atendimento - CREA-DF
Chefe
Matrícula 163



✓
M. S.
U.
J.
Alcides
m



2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO

BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

BRASILIA 20190020370570FFAX
FAX: (61) 3211-0700 - E-mail: tjdft@tjdft.jus.br - Site: www.tjdft.jus.br

AUTENTICAÇÃO

Autentico esta cópia que é reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art.6,III,V)

TJDFT20190020370570FFAX

Para consultar acesse: www.tjdft.jus.br

14 de Agosto de 2019

ENOQUES ALVES GOUVEIA

ESCREVENTE NOTARIAL

QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ O DOCUMENTO



**ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA****ACT nº UGA/0010/2011**

Atestamos para os devidos fins, que a Empresa MRS ESTUDOS AMBIENTAIS LTDA, com sede na Avenida Praia de Belas nº 2.174, Sala 403, Bairro Menino Deus – Porto Alegre – RS, inscrita no CNPJ/MF sob nº 94.526.480/0001-72, realizou serviços técnicos especializados na Elaboração do EIA-RIMA referente a duplicação da Rodovia Raposo Tavares – SP 270, no trecho entre o Km 115 + 500 e o Km 158 + 400, conforme abaixo:

CONTRATO Nº 0145/ARTESP/2009

OBJETO: Elaboração do EIA-RIMA referente a duplicação da Rodovia Raposo Tavares – SP 270, no trecho entre o Km 115 + 500 e o Km 158 + 400, conforme estabelecido no Anexo I – Termo de Referência.

VIGÊNCIA CONTRATUAL: Até 30/06/2011, a saber:

DATA DE INÍCIO DO CONTRATO: 27/05/2009

PRAZO DE EXECUÇÃO: de 27/05/09 à 30/06/11.

Prazo inicial: 12 meses;

Prorrogação contratual (1º TAM): prorrogado até 31/12/2010;

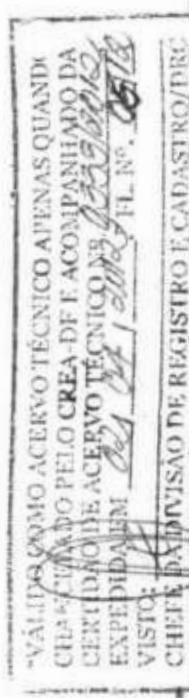
Prorrogação contratual (2º TAM): prorrogado até 30/06/2011.

VALOR/DATA BASE: R\$ 159.000,00 (Abril de 2009).

TERMO ADITIVO E MODIFICATIVO:

1º TAM – Prorrogação do prazo contratual até 31/12/2010;

2º TAM – Prorrogação do prazo contratual até 30/06/2011.



ACT nº UGA 0010/2011

Protocolado nº 184.037/11

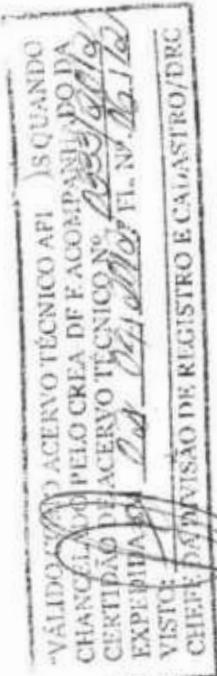
Página 1 de 8

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO
R. Urussul, 300 • Itaim Bibi • 11º andar • CEP 04542-051 • São Paulo • SP • FONE (11) 3455-2000



**SERVIÇOS EXECUTADOS:**

1. Identificação do empreendedor;
2. Histórico do empreendimento;
3. Objetivos do empreendimento e sua justificativa;
4. Localização do empreendimento;
5. Previsão das etapas de implantação do empreendimento;
6. Identificação da empresa responsável pelo EIA/RIMA;
7. Caracterização do empreendimento:
 - 7.1 - Descrição do Projeto Funcional;
 - 7.2 - Alternativas Tecnológicas;
 - 7.3 - Alternativas Locacionais;
 - 7.4 - Descrição da Rodovia Projetada;
 - 7.5 - Descrição dos principais serviços na etapa de construção.
8. Planos e Programas Co-Localizados.
9. Área de influência
 - 9.1 - Área diretamente afetada, Área de influência direta, Área de influência indireta e Áreas especiais de maior sensibilidade ambiental;
10. Diagnóstico Ambiental
 - 10.1 - Caracterização e análise do Meio Físico:
 - 10.1.1 - Caracterização e análise do clima e das condições meteorológicas;
 - 10.1.2 - Qualidade do ar;
 - 10.1.3 - Ruido;
 - 10.1.4 - Geologia;
 - 10.1.5 - Geomorfologia;
 - 10.1.6 - Solos;
 - 10.1.7 - Recursos Hídricos;
 - 10.1.8 - Hidrogeologia;
 - 10.1.9 - Áreas de proteção de mananciais;
 - 10.1.10 - Análise integrada.
 - 10.2 - Caracterização do meio biótico
 - 10.2.1 - Flora;







- 10.2.2 - Tipo de formação florestal;
- 10.2.3 - Análise fisionômica;
- 10.2.4 - Análise das perturbações decorrentes das pressões antrópicas locais;
- 10.2.5 - Análise do processo sucessional dos remanescentes;
- 10.2.6 - Identificação das espécies vegetais raras;
- 10.2.7 - Fauna;
- 10.2.8 - Unidades de conservação.

10.3 - Caracterização do meio Socioeconômico

- 10.3.1 - Reivindicações sociais;
- 10.3.2 - Perfil sócio demográfico (All);
- 10.3.3 - Perfil socioeconômico da população (All);
- 10.3.4 - Indicadores de qualidade de vida (All);
- 10.3.5 - Industrialização e desenvolvimento econômico regional (All);
- 10.3.6 - Infraestrutura física e social (All e AID);
- 10.3.7 - Uso do solo (All e AID);
- 10.3.8 - Paisagem urbana;
- 10.3.9 - Estrutura urbana (All);
- 10.3.10 - Padrões de acessibilidade regional (All);
- 10.3.11 - Mercado imobiliário regional (All e AID);
- 10.3.12 - Organização social (AID e All);
- 10.3.13 - Análise da dinâmica econômica e urbana (AID);
- 10.3.14 - Análise da expansão das áreas urbanizadas (AID);
- 10.3.15 - Imóveis afetados (ADA);
- 10.3.16 - População afetada (ADA);
- 10.3.17 - Infraestrutura e equipamentos sociais afetados (ADA);
- 10.3.18 - Análise preliminar de perigos (ADA);
- 10.3.19 - Patrimônio histórico e arqueológico (ADA).

10.4 - Contesto normativo

- 10.4.1 - Políticas setoriais, planos e programas governamentais – nível Estadual e Municipal;
- 10.4.2 - Diretrizes de ordenamento territorial;
- 10.4.3 - Diretrizes Estaduais;
- 10.4.4 - Diretrizes Municipais;

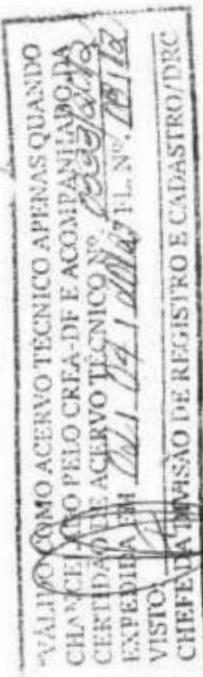
VALIDO COMO ACERVO TÉCNICO APENAS QUANDO
CLOUADO PELO CREA-DF E ACOMPANHADO DA
CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO N°
EX-001/2012-PL-Nº 2212







- 10.4.5 - Áreas de preservação e/ou interesse ambiental legislada (All);
- 10.4.6 - Áreas passíveis de ocupação (All e AID);
- 10.4.7 - Restrições da legislação ambiental incidente (AID);
- 10.4.8 - Outra legislação pertinente.
- 10.5 - Qualidade ambiental.
- 10.6 - Prognóstico da qualidade ambiental futura com e sem o empreendimento.
- 10.7 - Análise dos impactos ambientais:
 - 10.7.1 - Síntese conclusiva dos impactos;
 - 10.7.2 - Descrição detalhada dos impactos;
 - 10.7.3 - Meio físico;
 - 10.7.4 - Meio biótico;
 - 10.7.5 - Meio socioeconômico;
 - 10.7.6 - Mapa de localização dos impactos.
- 10.8 - Proposição de medidas mitigadoras e/ou compensatórias.
- 10.9 - Programas ambientais a serem considerados:
 - 10.9.1 - Programa de gerenciamento de risco para o transporte de cargas perigosas e Plano de contingência para situações de emergência;
 - 10.9.2 - Programa de divulgação junto a população adjacente incorporando as manifestações e proposições resultantes;
 - 10.9.3 - Programa educacional ambiental do pessoal envolvido na execução das obras e dos usuários do sistema;
 - 10.9.4 - Programa de apoio a população a ser relocada, incluindo itens como mecanismos ou política de desapropriação e reassentamento da população;
 - 10.9.5 - Programa de apoio aos municípios na área de influência direta;
 - 10.9.6 - Programa de revitalização da paisagem e redefinição do desenho urbano das áreas do entorno;
 - 10.9.7 - Programa de recuperação, reflorestamento e revegetação da faixa de domínio e das áreas degradadas lindeiras à rodovia;
 - 10.9.8 - Proposta, projetos ou indicação de possíveis alternativas de compensação ambiental a fim de reparação dos danos ambientais decorrentes da implantação da obra, à luz da Lei nº 9.985 de 2.000 e Decreto nº 4.340 de 22 de Agosto de 2.002;







- 10.9.9 - Programa de proteção a fauna que contemple corredores de fauna ao longo do traçado e, principalmente, passagens de animais.
- 11 - Plano de monitoramento ambiental do processo de implantação.
- 12 - Sistema de gerenciamento ambiental da rodovia.
- 13 - Conclusão.
- 14 - Relatório de impacto ambiental – RIMA.

Equipe Técnica:**Coordenadores****• Coordenador Geral**

Alexandre Nunes da Rosa – CREA RS 066.6876 e RNP 220416100-4, Geólogo – Responsável Técnico, CTF/IBAMA nº 225.743.

• Coordenador do Meio Físico

Luciano Cezar Marca - CREA PR 21.158/D e RNP 170152872-0, Geólogo – Responsável Técnico, CTF/IBAMA nº 306.766.

• Coordenadora do Meio Biótico

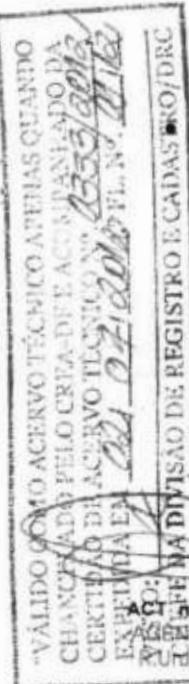
Yone Melo de Figueiredo Fonseca - CRBio 408785/90-D, Bióloga – Responsável Técnica, CTF/IBAMA nº 1.509.550.

Coordenador do Meio Socioeconômico

Jana Alexandra Oliveira da Silva, Socióloga, CTF/IBAMA nº 2.934.379.

**Equipe Meio Físico:**

André Almeida Bastos – CREA RS 093.626 e RNP 220405720-7, Geólogo – Responsável Técnico, CTF/IBAMA nº 40.024;



UGA 0010/2011

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO
Rudge Sul, 300 • Itaim Bibi • 11º andar • CEP 04542-051 • São Paulo • SP • FONE (11) 3465-2000

Protocolado nº 184.037/11

Página 5 de 8



2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO

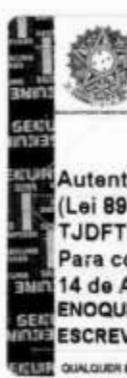
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

RAMALDO BARRETO CORRÊA - SALVADOR PINTORINI - LEO SCHWARTZ - ISIDORO SABETTTE

DATA / HORA: 01/01/2018 10:00:00 - ANO: 2018 - LOCAL: CENTRO EMPRESARIAL, AVENIDA DA LIBERDADE

FONE: (61) 3200-0700 - E-mail: autenticacao@tjdf.jus.br - BRASÍLIA - DF

AUTENTICAÇÃO



Autentico esta cópia que é reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art.6,III,V)

TJDFT20190020370575KONR

Para consultar acesse: www.tjdft.jus.br

14 de Agosto de 2019

ENOQUES ALVES GOUVEIA

ESCREVENTE NOTARIAL

EXCLUSIVAMENTE. QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ O DOCUMENTO.





Luis Fernando Roxo Medeiros – CREA MT-8273/D e RNP 120537508-2,
Geógrafo, CTF/IBAMA nº 2.318.542;

Luiz Jaidermir de Figueiredo Ávila – CREA RS 040.591 e RNP 220204462-
0, Engenheiro Mecânico e Engenheiro de Segurança, CTF/IBAMA nº
1.725.328;

Raquel Alves Medeiros – CREA DF 16.987/D e RNP 070764804-1,
Engenheira Ambiental, CTF/IBAMA nº 3.974.519.

Equipe Meio Biótico:

Helena Maia de Abreu Figueiredo – CREA DF 15.189/D e RNP 070539955-
9, Engenheira Florestal – Responsável Técnica, CTF/IBAMA nº 2.235.332;

Iberê Farina Machado – CRBio 45.083/03-D, Biólogo, CTF/IBAMA nº
1.907.672;

Janderson Brito Pereira – CRBio 37.854/04-D, Biólogo, CTF/IBAMA nº
469.096;

Jonathan Vieira Novais – CRBio 57.259/04-D, Biólogo, CTF/IBAMA nº
1.869.410;

Julian Mahus – CRBio 25.012/03-D, Biólogo, CTF/IBAMA nº 238.725;

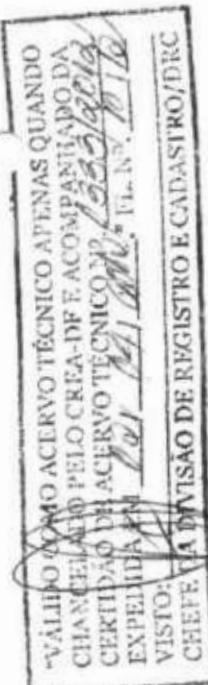
Lizia do Lago Murbach – CREA RO 3729/D e RNP 230061648-3,
Engenheira Agrônoma – Responsável Técnica, CTF/IBAMA nº 2.223.461;

Luciana Arutim Adamo – CRBio 57.278/04-D, Bióloga, CTF/IBAMA nº
1.725.328;

Milena de Abreu Gonçalves de Paiva – CRBio 6.146/04-D, Bióloga,
CTF/IBAMA nº 2.964.964;

Rafael Gustavo Becker – CRBio 53.449/03-D, Biólogo, CTF/IBAMA nº
586.216;

Roger Borges da Silva – CRBio 28.893/03-D, Biólogo, CTF/IBAMA nº
1.920.851;





2º TABELIÃO DE NOTAS E PRÓTESTO
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

BRUNO MACHADO CORRÊA - TABELIÃO DE NOTAS - CLIQUE VERIFICAR - TABELIÃO DE PROTESTO
BRUNO MACHADO CORRÊA - TABELIÃO DE NOTAS - CLIQUE VERIFICAR - TABELIÃO DE PROTESTO

FONE: (61) 99252-2700 - E-mail: autenticacao@tjdft.jus.br - CEP 70160-000 - DF

Autenticação



Autentico esta cópia que é reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art.6,III,V)

TJDFT20190020370577UTK

Para consultar acesse: www.tjdft.jus.br

14 de Agosto de 2019

ENOQUES ALVES GOUVEIA

ESCREVENTE NOTARIAL

DUALQUER EMENDA OU RASURA ANULARÁ O DOCUMENTO





Samanta Balsini Peixoto – CRBio 25.680/03-D, Bióloga, CTF/IBAMA nº 681.570.

Equipe Meio Antrópico:

Camila Jacobs, Socióloga, CTF/IBAMA nº 4.696.428;

LD. Dra. Erika Marion Robranhn-González, Arqueóloga, Antropóloga e Historiadora, CTF/IBAMA nº 253.918;

Jana Alexandra Oliveira da Silva, Socióloga, CTF/IBAMA nº 2.934.379;
Leilane Lima, Arqueóloga, CTF/IBAMA nº 4.709.565;

Luiz Vinicius Sanches Alvarenga, Arqueólogo, CTF/IBAMA nº 539.601;

Luciana Arutim Adamo, Bióloga, CRBio 57.278/04-D, CTF/IBAMA nº 1.725.328;

Pedro Miguel da Silva Narciso, Arqueólogo, CTF/IBAMA nº 4.420.125;

Sandra Regina Martins Sanchez, Arqueóloga, CTF/IBAMA nº 4.429.324.

Geoprocessamento e SIG

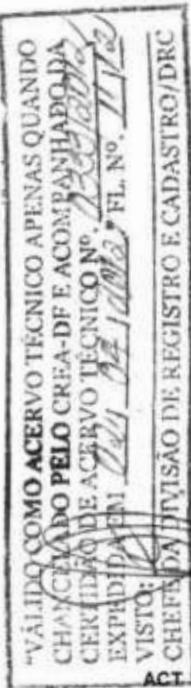
Juliane Chaves da Silva – CREA DF 15.376/D e RNP 070572793-9,
Engenheira Ambiental, CTF/IBAMA nº 1.783.367;

Thiago Avelar Chaves – CREA DF 16.659/D e RNP 070735414-5,
Geógrafo, CTF/IBAMA nº 4.484.025;

Wellington Mesquita de Carvalho – CREA DF 15.310/D e RNP 070562966-0, Engenheiro Ambiental, CTF/IBAMA nº 2.207.194.

Equipe de Apoio

Daniela Cappelesso Mangoni, Estagiária, CTF/IBAMA nº 2.665.210;



ACT. nº UGA 0010/2011

Protocolado nº 184.037/11

Página 7 de 8

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO
R.Urussui, 300 • Itaim Bibi • 11º andar • CEP 04542-051 • São Paulo • SP • FONE (011) 3465-2000 *



5

d

2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL
RAMO DE NOTAS: SOROCABA - TABELIÃO DO FERRO - LESTE SOROCABA - TABELIÃO SUBSTITUTO
SMTT/190 - 12.º FRI - CEDUL. L. 10.01.2014 - ANDRÉA FERREIRA - CERTIFICO IMPRESO/A, ASSIST. CONTABILIZANTE
FONE: (011) 8289-2795 - E-mail: andreaferreira@tjdf.jus.br - PRAZO: 10/08/2019

AUTENTICAÇÃO

Autentico esta cópia que é reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art. 6, III, V)
TJDFT20190020370576VCZ
Para consultar acesse: www.tjdft.jus.br
14 de Agosto de 2019
ENOQUES ALVES GOUVEIA
ESCREVENTE NOTARIAL

QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ O DOCUMENTO







AGÊNCIA DE TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO



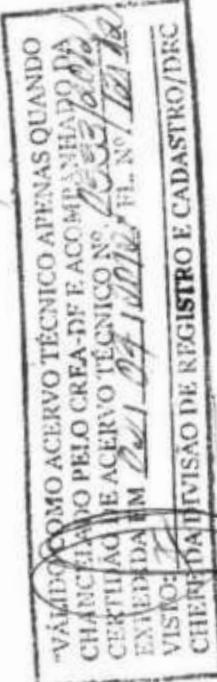
Rodrigo da Silva Menezes, Estagiário, CTF/IBAMA nº 4.517.411.

Os serviços acima citados foram executados dentro dos padrões técnicos contratados, atendendo plenamente as necessidades e solicitações, nada havendo que desabone a atuação e a qualidade dos mesmos.

São Paulo, 06 de Outubro de 2011.

ENGº THEODORO DE ALMEIDA PUPO JUNIOR
DIRETOR DE INVESTIMENTOS
CREA-0600309970

KARLA BERTOCCHI TRINDADE
DIRETORA GERAL



ACT nº UGA 0010/2011

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO
R.Urussu, 300 • Itaim Bibi • 11º andar • CEP 04542-051 • São Paulo • SP • FONE (11) 3465-8000

Protocolado nº 184.037/11

Página 8 de 8



FL 1042 ✓
1/20

[Signature]



CREA-DF

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia do Distrito Federal

SGAS Q. 901 CJ D, Fone (61) 3961-2800, FAX (61)
3321-1581 - CEP 70390-010
BRASÍLIA DF
documentacao@creadf.org.br
www.creadf.org.br



CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO N° 0720/2011

CERTIFICO que, de conformidade com documentos arquivados neste CONSELHO, procedida ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART, conforme abaixo discriminado:

ART N° 023663/2009 ----- REGISTRADA EM 28/10/2009

OBJETO DO CONTRATO:

ELABORAÇÃO DO PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL - PCA, BEM COMO A ASSESSORIA E CONSULTORIA PARA A OBTENÇÃO DA LICENÇA E INSTALAÇÃO - LI JUNTO AO INSTITUTO AMBIETAL DO PARANÁ - IAP, NO ESTADO DO PARANÁ, VISANDO A INSTALAÇÃO DE UM CANTEIRO PARA CONSTRUÇÃO E MONTAGEM INDUSTRIAL OFFSHORE, CONFORME CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO.

OBSERVAÇÕES DO ACERVO TÉCNICO:

A CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO - CAT FOI CONCEDIDA ADMINISTRATIVAMENTE, CONFORME PARECER DE 19/05/2011 DO DEPARTAMENTO TÉCNICO - DTE, DE ACORDO COM O PROCESSO N° 9.229/2011. CERTIDÃO VÁLIDA PARA OS PROFISSIONAIS ABAIXO CITADOS, DENTRO DOS SERVIÇOS CONDIZENTES COM SUAS ATRIBUIÇÕES PROFISSIONAIS.

PROFISSIONAL(S) ANOTADO(S) COMO RESPONSÁVEL(S) TÉCNICO(S) PELA OBRA/SERVIÇO:

a) Nome: LUCIANO CEZAR MARCA
Carteira N°: PR-000000021158/D
Título: GEOLOGO.
Atribuições: RES 218/73 ART 11.
Class. Ativ. Técnica: MEIO AMBIENTE
Responsável Técnico pela Obra/Serviço.

b) Nome: ALEXANDRE NUNES DA ROSA
Carteira N°: RS-000000066876/D
Título: GEOLOGO.
Atribuições: RES 218/73 ART 11.
Class. Ativ. Técnica: MEIO AMBIENTE
Responsável Técnico pela Obra/Serviço.

c) Nome: HELENA MAIA DE ABREU FIGUEIREDO
Carteira N°: DF-000000015189/D

EDUARDO CONDINI - MAT. 132
Chefe da Divisão de Registro e Cadastro - DRC
(Continua em Fls.: 02)

RAÍRA VALE DA CONCEIÇÃO
Técnico Administrativo



2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO

BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

RHARO PINTOZ ZUMER - TRIB. ÚN. PERNAMBUCO - LAGO SOROCABA - FONTE DA SOROCABA
SPTU / RJL - C2-307 - QDN-1 - BL-07 - LOGA-04 - ANDAM-TENEDO - CENTRO INFORMATIVO - RIO DE JANEIRO
FONE: (21) 5229-2762 - E-MAIL: RHARO.ZUMER@TJDF.RJ.GOV.BR - CEP 20030-000 - RJ-20030-000

AUTENTICAÇÃO

Autentico esta cópia que é reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art.6,III,V)

TJDFT20190020370513REBF

Para consultar acesse: www.tjdf.jus.br

14 de Agosto de 2019

ENOQUEZ ALVES GOUVEIA

ESCREVENTE NOTARIAL

QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ O DOCUMENTO





CREA-DF

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia do Distrito Federal

SGAS Q. 901 CJ D, Fone (61) 3961-2800, FAX (61)
3321-1581 - CEP 70390-010
BRASÍLIA-DF
documentacao@creadf.org.br
www.creadf.org.br



CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO N° 0720/2010

Título: ENGENHEIRO FLORESTAL.
Atribuições: RES 218/73 ART 10.
Class. Ativ. Técnica: MEIO AMBIENTE
Responsável Técnico pela Obra/Serviço.

d) Nome: JULIANE CHAVES DA SILVA
Carteira Nº: DF-000000015376/D
Título: ENGENHEIRO AMBIENTAL.
Atribuições: RES 447/00 ART 02.
Class. Ativ. Técnica: MEIO AMBIENTE
Responsável Técnico pela Obra/Serviço.

e) Nome: MICHELE MITIE ARAKE FRAGOSO
Carteira Nº: PR-000000078673/D
Título: ENGENHEIRO CIVIL.
Atribuições: RES 218/73 ART 07.
Class. Ativ. Técnica: MEIO AMBIENTE
Responsável Técnico pela Obra/Serviço.

f) Nome: LIZIA DO LAGO MURBACH
Carteira Nº: RO-000000003729/D
Título: ENGENHEIRO AGRONOMO.
Atribuições: RES 218/73 ART 05.
Class. Ativ. Técnica: MEIO AMBIENTE
Responsável Técnico pela Obra/Serviço.

CONTRATANTE: CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT S.A

PROPRIETÁRIO: CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT S.A

EMPRESA CONTRATADA: MRS ESTUDOS AMBIENTAIS LTDA

LOCAL DA OBRA/SERVIÇO: AVENIDA ATLÂNTICA S/N PONTAL DO SUL - PONTAL DO PARANÁ-PR

DOCUMENTO APRESENTADO:

ATESTADO, fornecido pelo(a) CONTRATANTE, emitido em 20/10/2010, o qual é parte integrante da presente CERTIDÃO, contendo 4 folha(s).

1) De acordo com a Resolução nº 317, de 31 de outubro de 1986, do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CONFEA "considera-se Acervo Técnico do profissional toda a experiência por ele adquirida ao longo de sua vida profissional, compatível com as suas atribuições, desde que anotada a respectiva responsabilidade técnica nos Conselhos Regionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia." V

EDUARDO CONDINI - MAT. 132
Chefe da Divisão de Registro e Cadastro - DRC

(Continua em Fls.: 03)

RAÍRA VALE DA CONCEIÇÃO
Técnico Administrativo



2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

MANOEL SÉRGIO LIMA JÚNIOR - 70022.047 INTERNO - LAD SOBRINHO - REFERÊNCIA SUBSTITUTO
DEPARTAMENTO: 2 - C-121 - FON: 61- 3213-1122/34-1123/35-1124/36-1125/37-1126/38-1127/39-1128/40-1129/41-1130/42-1131/43-1132/44-1133/45-1134/46-1135/47-1136/48-1137/49-1138/50-1139/51-1140/52-1141/53-1142/54-1143/55-1144/56-1145/57-1146/58-1147/59-1148/60-1149/61-1150/62-1151/63-1152/64-1153/65-1154/66-1155/67-1156/68-1157/69-1158/70-1159/71-1160/72-1161/73-1162/74-1163/75-1164/76-1165/77-1166/78-1167/79-1168/80-1169/81-1170/82-1171/83-1172/84-1173/85-1174/86-1175/87-1176/88-1177/89-1178/90-1179/91-1180/92-1181/93-1182/94-1183/95-1184/96-1185/97-1186/98-1187/99-1188/00-1189/01-1190/02-1191/03-1192/04-1193/05-1194/06-1195/07-1196/08-1197/09-1198/10-1199/11-1200/12-1201/13-1202/14-1203/15-1204/16-1205/17-1206/18-1207/19-1208/20-1209/21-1210/22-1211/23-1212/24-1213/25-1214/26-1215/27-1216/28-1217/29-1218/30-1219/31-1220/32-1221/33-1222/34-1223/35-1224/36-1225/37-1226/38-1227/39-1228/40-1229/41-1230/42-1231/43-1232/44-1233/45-1234/46-1235/47-1236/48-1237/49-1238/50-1239/51-1240/52-1241/53-1242/54-1243/55-1244/56-1245/57-1246/58-1247/59-1248/60-1249/61-1250/62-1251/63-1252/64-1253/65-1254/66-1255/67-1256/68-1257/69-1258/70-1259/71-1260/72-1261/73-1262/74-1263/75-1264/76-1265/77-1266/78-1267/79-1268/80-1269/81-1270/82-1271/83-1272/84-1273/85-1274/86-1275/87-1276/88-1277/89-1278/90-1279/91-1280/92-1281/93-1282/94-1283/95-1284/96-1285/97-1286/98-1287/99-1288/00-1289/01-1290/02-1291/03-1292/04-1293/05-1294/06-1295/07-1296/08-1297/09-1298/10-1299/11-1300/12-1301/13-1302/14-1303/15-1304/16-1305/17-1306/18-1307/19-1308/20-1309/21-1310/22-1311/23-1312/24-1313/25-1314/26-1315/27-1316/28-1317/29-1318/30-1319/31-1320/32-1321/33-1322/34-1323/35-1324/36-1325/37-1326/38-1327/39-1328/40-1329/41-1330/42-1331/43-1332/44-1333/45-1334/46-1335/47-1336/48-1337/49-1338/50-1339/51-1340/52-1341/53-1342/54-1343/55-1344/56-1345/57-1346/58-1347/59-1348/60-1349/61-1350/62-1351/63-1352/64-1353/65-1354/66-1355/67-1356/68-1357/69-1358/70-1359/71-1360/72-1361/73-1362/74-1363/75-1364/76-1365/77-1366/78-1367/79-1368/80-1369/81-1370/82-1371/83-1372/84-1373/85-1374/86-1375/87-1376/88-1377/89-1378/90-1379/91-1380/92-1381/93-1382/94-1383/95-1384/96-1385/97-1386/98-1387/99-1388/00-1389/01-1390/02-1391/03-1392/04-1393/05-1394/06-1395/07-1396/08-1397/09-1398/10-1399/11-1400/12-1401/13-1402/14-1403/15-1404/16-1405/17-1406/18-1407/19-1408/20-1409/21-1410/22-1411/23-1412/24-1413/25-1414/26-1415/27-1416/28-1417/29-1418/30-1419/31-1420/32-1421/33-1422/34-1423/35-1424/36-1425/37-1426/38-1427/39-1428/40-1429/41-1430/42-1431/43-1432/44-1433/45-1434/46-1435/47-1436/48-1437/49-1438/50-1439/51-1440/52-1441/53-1442/54-1443/55-1444/56-1445/57-1446/58-1447/59-1448/60-1449/61-1450/62-1451/63-1452/64-1453/65-1454/66-1455/67-1456/68-1457/69-1458/70-1459/71-1460/72-1461/73-1462/74-1463/75-1464/76-1465/77-1466/78-1467/79-1468/80-1469/81-1470/82-1471/83-1472/84-1473/85-1474/86-1475/87-1476/88-1477/89-1478/90-1479/91-1480/92-1481/93-1482/94-1483/95-1484/96-1485/97-1486/98-1487/99-1488/00-1489/01-1490/02-1491/03-1492/04-1493/05-1494/06-1495/07-1496/08-1497/09-1498/10-1499/11-1500/12-1501/13-1502/14-1503/15-1504/16-1505/17-1506/18-1507/19-1508/20-1509/21-1510/22-1511/23-1512/24-1513/25-1514/26-1515/27-1516/28-1517/29-1518/30-1519/31-1520/32-1521/33-1522/34-1523/35-1524/36-1525/37-1526/38-1527/39-1528/40-1529/41-1530/42-1531/43-1532/44-1533/45-1534/46-1535/47-1536/48-1537/49-1538/50-1539/51-1540/52-1541/53-1542/54-1543/55-1544/56-1545/57-1546/58-1547/59-1548/60-1549/61-1550/62-1551/63-1552/64-1553/65-1554/66-1555/67-1556/68-1557/69-1558/70-1559/71-1560/72-1561/73-1562/74-1563/75-1564/76-1565/77-1566/78-1567/79-1568/80-1569/81-1570/82-1571/83-1572/84-1573/85-1574/86-1575/87-1576/88-1577/89-1578/90-1579/91-1580/92-1581/93-1582/94-1583/95-1584/96-1585/97-1586/98-1587/99-1588/00-1589/01-1590/02-1591/03-1592/04-1593/05-1594/06-1595/07-1596/08-1597/09-1598/10-1599/11-1600/12-1601/13-1602/14-1603/15-1604/16-1605/17-1606/18-1607/19-1608/20-1609/21-1610/22-1611/23-1612/24-1613/25-1614/26-1615/27-1616/28-1617/29-1618/30-1619/31-1620/32-1621/33-1622/34-1623/35-1624/36-1625/37-1626/38-1627/39-1628/40-1629/41-1630/42-1631/43-1632/44-1633/45-1634/46-1635/47-1636/48-1637/49-1638/50-1639/51-1640/52-1641/53-1642/54-1643/55-1644/56-1645/57-1646/58-1647/59-1648/60-1649/61-1650/62-1651/63-1652/64-1653/65-1654/66-1655/67-1656/68-1657/69-1658/70-1659/71-1660/72-1661/73-1662/74-1663/75-1664/76-1665/77-1666/78-1667/79-1668/80-1669/81-1670/82-1671/83-1672/84-1673/85-1674/86-1675/87-1676/88-1677/89-1678/90-1679/91-1680/92-1681/93-1682/94-1683/95-1684/96-1685/97-1686/98-1687/99-1688/00-1689/01-1690/02-1691/03-1692/04-1693/05-1694/06-1695/07-1696/08-1697/09-1698/10-1699/11-1700/12-1701/13-1702/14-1703/15-1704/16-1705/17-1706/18-1707/19-1708/20-1709/21-1710/22-1711/23-1712/24-1713/25-1714/26-1715/27-1716/28-1717/29-1718/30-1719/31-1720/32-1721/33-1722/34-1723/35-1724/36-1725/37-1726/38-1727/39-1728/40-1729/41-1730/42-1731/43-1732/44-1733/45-1734/46-1735/47-1736/48-1737/49-1738/50-1739/51-1740/52-1741/53-1742/54-1743/55-1744/56-1745/57-1746/58-1747/59-1748/60-1749/61-1750/62-1751/63-1752/64-1753/65-1754/66-1755/67-1756/68-1757/69-1758/70-1759/71-1760/72-1761/73-1762/74-1763/75-1764/76-1765/77-1766/78-1767/79-1768/80-1769/81-1770/82-1771/83-1772/84-1773/85-1774/86-1775/87-1776/88-1777/89-1778/90-1779/91-1780/92-1781/93-1782/94-1783/95-1784/96-1785/97-1786/98-1787/99-1788/00-1789/01-1790/02-1791/03-1792/04-1793/05-1794/06-1795/07-1796/08-1797/09-1798/10-1799/11-1800/12-1801/13-1802/14-1803/15-1804/16-1805/17-1806/18-1807/19-1808/20-1809/21-1810/22-1811/23-1812/24-1813/25-1814/26-1815/27-1816/28-1817/29-1818/30-1819/31-1820/32-1821/33-1822/34-1823/35-1824/36-1825/37-1826/38-1827/39-1828/40-1829/41-1830/42-1831/43-1832/44-1833/45-1834/46-1835/47-1836/48-1837/49-1838/50-1839/51-1840/52-1841/53-1842/54-1843/55-1844/56-1845/57-1846/58-1847/59-1848/60-1849/61-1850/62-1851/63-1852/64-1853/65-1854/66-1855/67-1856/68-1857/69-1858/70-1859/71-1860/72-1861/73-1862/74-1863/75-1864/76-1865/77-1866/78-1867/79-1868/80-1869/81-1870/82-1871/83-1872/84-1873/85-1874/86-1875/87-1876/88-1877/89-1878/90-1879/91-1880/92-1881/93-1882/94-1883/95-1884/96-1885/97-1886/98-1887/99-1888/00-1889/01-1890/02-1891/03-1892/04-1893/05-1894/06-1895/07-1896/08-1897/09-1898/10-1899/11-1900/12-1901/13-1902/14-1903/15-1904/16-1905/17-1906/18-1907/19-1908/20-1909/21-1910/22-1911/23-1912/24-1913/25-1914/26-1915/27-1916/28-1917/29-1918/30-1919/31-1920/32-1921/33-1922/34-1923/35-1924/36-1925/37-1926/38-1927/39-1928/40-1929/41-1930/42-1931/43-1932/44-1933/45-1934/46-1935/47-1936/48-1937/49-1938/50-1939/51-1940/52-1941/53-1942/54-1943/55-1944/56-1945/57-1946/58-1947/59-1948/60-1949/61-1950/62-1951/63-1952/64-1953/65-1954/66-1955/67-1956/68-1957/69-1958/70-1959/71-1960/72-1961/73-1962/74-1963/75-1964/76-1965/77-1966/78-1967/79-1968/80-1969/81-1970/82-1971/83-1972/84-1973/85-1974/86-1975/87-1976/88-1977/89-1978/90-1979/91-1980/92-1981/93-1982/94-1983/95-1984/96-1985/97-1986/98-1987/99-1988/00-1989/01-1990/02-1991/03-1992/04-1993/05-1994/06-1995/07-1996/08-1997/09-1998/10-1999/11-2000/12-2001/13-2002/14-2003/15-2004/16-2005/17-2006/18-2007/19-2008/20-2009/21-2010/22-2011/23-2012/24-2013/25-2014/26-2015/27-2016/28-2017/29-2018/30-2019/31-2020/32-2021/33-2022/34-2023/35-2024/36-2025/37-2026/38-2027/39-2028/40-2029/41-2030/42-2031/43-2032/44-2033/45-2034/46-2035/47-2036/48-2037/49-2038/50-2039/51-2040/52-2041/53-2042/54-2043/55-2044/56-2045/57-2046/58-2047/59-2048/60-2049/61-2050/62-2051/63-2052/64-2053/65-2054/66-2055/67-2056/68-2057/69-2058/70-2059/71-2060/72-2061/73-2062/74-2063/75-2064/76-2065/77-2066/78-2067/79-2068/80-2069/81-2070/82-2071/83-2072/84-2073/85-2074/86-2075/87-2076/88-2077/89-2078/90-2079/91-2080/92-2081/93-2082/94-2083/95-2084/96-2085/97-2086/98-2087/99-2088/00-2089/01-2090/02-2091/03-2092/04-2093/05-2094/06-2095/07-2096/08-2097/09-2098/10-2099/11-20100/12-20101/13-20102/14-20103/15-20104/16-20105/17-20106/18-20107/19-20108/20-20109/21-20110/22-20111/23-20112/24-20113/25-20114/26-20115/27-20116/28-20117/29-20118/30-20119/31-20120/32-20121/33-20122/34-20123/35-20124/36-20125/37-20126/38-20127/39-20128/40-20129/41-20130/42-20131/43-20132/44-20133/45-20134/46-20135/47-20136/48-20137/49-20138/50-20139/51-20140/52-20141/53-20142/54-20143/55-20144/56-20145/57-20146/58-20147/59-20148/60-20149/61-20150/62-20151/63-20152/64-20153/65-20154/66-20155/67-20156/68-20157/69-20158/70-20159/71-20160/72-20161/73-20162/74-20163/75-20164/76-20165/77-20166/78-20167/79-20168/80-20169/81-20170/82-20171/83-20172/84-20173/85-20174/86-20175/87-20176/88-20177/89-20178/90-20179/91-20180/92-20181/93-20182/94-20183/95-20184/96-20185/97-20186/98-20187/99-20188/00-20189/01-20190/02-20191/03-20192/04-20193/05-20194/06-20195/07-20196/08-20197/09-20198/10-20199/11-20200/12-20201/13-20202/14-20203/15-20204/16-20205/17-20206/18-20207/19-20208/20-20209/21-20210/22-20211/23-20212/24-20213/25-20214/26-20215/27-20216/28-20217/29-20218/30-20219/31-20220/32-20221/33-20222/34-20223/35-20224/36-20225/37-20226/38-20227/39-20228/40-20229/41-20230/42-20231/43-20232/44-20233/45-20234/46-20235/47-20236/48-20237/49-20238/50-20239/51-20240/52-20241/53-20242/54-20243/55-20244/56-20245/57-20246/58-20247/59-20248/60-20249/61-20250/62-20251/63-20252/64-20253/65-20254/66-20255/67-20256/68-20257/69-20258/70-20259/71-20260/72-20261/73-20262/74-20263/75-20264/76-20265/77-20266/78-20267/79-20268/80-20269/81-20270/82-20271/83-20272/84-20273/85-20274/86-20275/87-20276/88-20277/89-20278/90-20279/91-20280/92-20281/93-20282/94-20283/95-20284/96-20285/97-20286/98-20287/99-20288/00-20289/01-20290/02-20291/03-20292/04-20293/05-20294/06-20295/07-20296/08-20297/09-20298/10-20299/11-20300/12-20301/13-20302/14-20303/15-20304/16-20305/17-20306/18-20307/19-20308/20-20309/21-20310/22-20311/23-20312/24-20313/25-20314/26-20315/27-20316/28-20317/29-20318/30-20319/31-20320/32-20321/33-20322/34-20323/35-20324/36-20325/37-20326/38-20327/39-20328/40-20329/41-20330/42-20331/43-20332/44-20333/45-20334/46-20335/47-20336/48-20337/49-20338/50-20339/51-20340/52-20341/53-20342/54-20343/55-20344/56-20345/57-20346/58-20347/59-20348/60-20349/61-20350/62-20351/63-20352/64-20353/65-20354/66-20355/67-20356/68-20357/69-20358/70-20359/71-20360/72-20361/73-20362/74-20363/75-20364/76-20365/77-20366/78-20367/79-20368/80-20369/81-20370/82-20371/83-20372/84-20373/85-20374/86-20375/87-20376/88-20377/89-20378/90-20379/91-20380/92-20381/93-20382/94-20383/95-20384/96-20385/97-20386/98-20387/99-20388/00-20389/01-20390/02-20391/03-20392/04-20393/05-20394/06-20395/07-20396/08-20397/09-20398/10-20399/11-20400/12-20401/13-20402/14-20403/15-20404/16-20405/17-20406/18-20407/19-20408/



CREA-DF

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia do Distrito Federal

SGAS Q. 901 CJ D, Fone (61) 3961-2800, FAX (61)
3321-1561 - CEP 70390-010
BRASÍLIA-DF
documentos@creadf.org.br
www.creadf.org.br



CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO N° 0720/2011

- 2) ESTA CERTIDÃO É, PORTANTO, UM DOCUMENTO DE PROPRIEDADE EXCLUSIVA DO PROFISSIONAL.
- 3) Ressaltamos que esta Certidão é válida somente para as atividades condizentes com as atribuições dos profissionais citados no documento de comprovação de execução dos serviços, que faz parte da presente Certidão.
- 4) Na ausência ou impedimento da Presidência do Crea-DF as certidões poderão ser assinadas pela Chefia do Departamento Técnico, por delegação de competência, conforme Portaria AD nº 030/2011.

CERTIFICO, ainda que a presente Certidão tem validade permanente, conforme Decisão Normativa N° 15/85, de 02/01/85, do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CONFEA.

CERTIFICO, mais, que o documento anexo, parte integrante desta Certidão, foi apresentado ao CREA-DF em cumprimento a Lei 8.666/93, não cabendo a este Conselho atestar a conclusão e realização dos serviços, sendo responsabilidade deste Órgão apenas a verificação da atividade profissional em conformidade com a Lei Federal 5.194/66, Resoluções do CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA - CONFEA e Instruções deste CREA/DF.

CERTIFICO, mais, que nos termos do artigo 3º da Resolução N° 317/86 do CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA - CONFEA, esta Certidão é válida somente para os serviços condizentes com as atribuições profissionais supracitadas.

Brasília-DF, 25 de Maio de 2011

RATRA VALE DA CONCEIÇÃO
Técnico Administrativo
Matrícula nº 599

DE ACORDO:

EDUARDO CONDINI

Chefe da Divisão Registro e Cadastro - DRC
Matrícula nº 132

VISTO:

VICENTE DE PAULA SOARES DE SOUSA FILHO
Chefe do Departamento de Documentação e Atendimento - DDA
Matrícula nº 143

M
E
C
A
B
F
P



2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

RAMALHO BRÔS: CORRÊA - TABELIÃO INTERNO - JUIZ SUBSTITUTO - TABELIÃO SUBSTITUTO
BRTY-BR - 01-000-0001-01 - VOULOZ - ANDRÉ TORRES - CENTRO VILLE - PRAIA DO CANTO - CANTO LUMIAR
PRAIA DA BARRA - PRAIA DE CARNAUBA - PRAIA DE ITAPUAMA - PRAIA DE ITAQUARA - PRAIA DE ITAUNA - PRAIA DE ITAUNA II

AUTENTICAÇÃO

Autentico esta cópia que é reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art.6,III,V)

TJDFT20190020370511PYHE

Para consultar acesse: www.tjdf.jus.br

14 de Agosto de 2019

ENOQUES ALVES GOUVEIA

ESCREVENTE NOTARIAL

QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ O DOCUMENTO



Construtora Norberto Odebrecht S.A.



ATESTADO

CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT S.A., estabelecida na Avenida das Nações Unidas nº 8.501, 28º Andar – Parte, Pinheiros, São Paulo – SP, inscrita no CNPJ sob nº 15.102.288/0323-86, atesta para fins de comprovação da realização de atividades técnicas que a empresa **MRS Estudos Ambientais Ltda.**, CREA-RS 82.171 - RS e Visto DF nº RF6048, cujos Responsáveis Técnicos são os profissionais **Alexandre Nunes da Rosa**, CREA-RS nº 66.876/D e **Luciano Cesar Marca**, CREA-PR nº 21.158/D, prestou os serviços abaixo relacionados com as seguintes características:

DADOS DO SERVIÇO

1. OBJETO DO CONTRATO:

Elaboração do Plano de Controle Ambiental – PCA, bem como assessoria e consultoria ambiental para a obtenção da Licença de Instalação – LI junto ao Instituto Ambiental do Paraná – IAP, no Estado do Paraná, visando à instalação de um canteiro para construção e montagem industrial offshore em terreno localizado na Av. Atlântica s/n, Pontal do Sul, Município Pontal do Paraná (o “Empreendimento”).

2. EMPRESA CONTRATADA:

MRS Estudos Ambientais Ltda., CNPJ nº 94.526.480/0001-72, com sede na Rua Praia de Belas, 2174, Sala 403, Município de Porto Alegre – RS e filial em Brasília – DF, CREA-RS nº 82.171/D e CREA-DF nº RF6048, desde 24/09/1993.

3. CONTRATANTE DOS SERVIÇOS:

CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT S.A., estabelecida na Avenida das Nações Unidas nº 8.501, 28º Andar – Parte, Pinheiros, São Paulo – SP, inscrita no CNPJ sob nº 15.102.288/0323-86.

4. PERÍODO DE EXECUÇÃO:

Inicio do Contrato: 15 de setembro de 2009.

Término do Contrato: 15 de dezembro de 2009.

5. VALOR DO CONTRATO:

R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais).

São Paulo (SP)
Av. das Nações Unidas, 4.777
6º Andar - Alto de Pinheiros
05477-000 São Paulo (SP) Brasil
Tel: (55 11) 3465 8000
Fax: (55 11) 3465 8017

Rio de Janeiro (RJ)
Av Pasteur, 110-7º andar
Botafogo
22290-240 Rio de Janeiro (RJ) Brasil
Tel: (55 21) 2546 3675
Fax: (55 21) 2546 3337

Salvador (BA)
Av. Luis Viana Filho, 2941
Edif. Odebrecht - Paralela
41730-900 Salvador (BA) Brasil
Tel: (55 71) 2105 1111 / 3206 1111
Fax: (55 71) 2105 1112 / 3206 1112

Brasília (DF)
SAS Qd B Bloco N
Edifício Olá B - 9º Andar
70430-900 Brasília (DF) Brasil
Tel: (55 61) 3326 2525
Fax: (55 61) 3316 2555

Recife (PE)
Rua Antônio Lamego do Monte, 121
16º Andar, Sala 1603 - Boa Viagem
51020-350 - Recife (PE) Brasil
Tel: (55 81) 3464 1250
Fax: (55 81) 3327 1688

Construtora Norberto Odebrecht S.A.

6. SERVIÇOS EXECUTADOS:

- Relatório de Controle Ambiental e Plano Básico Ambiental:
- Caracterização do empreendimento:
 - Localização geográfica;
 - Descrição das atividades desenvolvidas no Estaleiro;
 - Acesso ao Estaleiro;
 - Descrição geral do estaleiro;
 - Estruturas e instalações.
 - Diagnóstico ambiental:
 - Identificação das áreas de influência;
 - Representação gráfica em escala adequada;
 - Diagnóstico do meio físico:
 - ✓ Caracterização do clima e condições meteorológicas;
 - ✓ Caracterização da geologia e geomorfologia;
 - ✓ Informações de batimetria;
 - ✓ Caracterização da pedologia;
 - ✓ Caracterização da hidrografia;
 - Diagnóstico do meio biótico:
 - ✓ Caracterização da flora;
 - ✓ Caracterização da fauna:
 - ❖ Herpetofauna;
 - ❖ Avifauna;
 - ❖ Mastofauna.
 - ✓ Unidades de Conservação;
 - Diagnóstico do meio socioeconômico:
 - ✓ Antecedentes históricos;
 - ✓ Demografia;
 - ✓ Estrutura etária;
 - ✓ Índice de Desenvolvimento Humano - IDH;
 - ✓ Infraestrutura: Saneamento, transporte e comunicações;

São Paulo (SP)
Av. das Nações Unidas, 4.777
6º Andar - Alto da Pinheiros
05477-000 São Paulo (SP) Brasil
Tel: (55 11) 3465 8000
Fax: (55 11) 3465 8017

Rio de Janeiro (RJ)
Av. Pasteur, 110-7º andar
Botafogo
22290-240 Rio de Janeiro (RJ) Brasil
Tel: (55 21) 2546 3676
Fax: (55 21) 2546 3337

Salvador (BA)
Av. Luis Viana Filho, 2841
Edif. Odebrecht - Paralela
41730-900 Salvador (BA) Brasil
Tel: (55 71) 2105 1111 / 3206 1111
Fax: (55 71) 2105 1112 / 3206 1112

Brasília (DF)
SAS Qd.5 Bloco N
Edifício OAB - 10º Andar
70430-900 Brasília (DF) Brasil
Tel: (55 61) 3326 2525
Fax: (55 61) 3310 2585

Recife (PE)
Rua Antônio Lumack do Monte, 128
16º Andar, Sala 1603 - Bua Viagem
51020-350 - Recife (PE) Brasil
Tel: (55 81) 3464 1200
Fax: (55 81) 3227 1668



2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

MARCO DAVID COIMBRA - TABELIÃO DE NOTAS - TABELIÃO DE PROTESTO
BPTDFL - Q TO: CEM I - Bloq. 10 - Andar 1º - Centro Empresarial - Rua 25 de Maio, 1000 - DF
fone: (61) 3322-2789 - E-mail: autenticacao@tjdf.jus.br / tabeliao@tjdf.jus.br

AUTENTICAÇÃO

Autentico esta cópia que é reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art.6,III,V)

TJDFT20190020370509ANJ
Para consultar acesse: www.tjdf.jus.br

14 de Agosto de 2019
ENOQUES ALVES GOUVEIA
ESCREVENTE NOTARIAL

QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ O DOCUMENTO

Construtora Norberto Odebrecht S.A.

- ✓ Populações tradicionais;
- ✓ Uso e ocupação do solo.
- Avaliação dos Impactos Ambientais:
 - Identificação das ações geradoras de impactos ambientais;
 - Descrição dos impactos e proposição de medidas mitigadoras e compensatórias:
 - ✓ Meio biótico;
 - ✓ Meio físico;
 - ✓ Meio socioeconômico.
- Programa de Monitoramento e Controle Ambiental:
 - Plano ambiental de construção (PAC);
 - Plano de gerenciamento de risco (PGR);
 - Programa de redução do desconforto e acidentes;
 - Programa de segurança da mão de obra;
 - Programa de comunicação social;
 - Programa de educação ambiental;
 - Programa de responsabilidade social:
 - ✓ Subprograma de monitoramento da evolução demográfica e das demandas por serviço público no entorno;
 - ✓ Subprograma de inserção regional responsável;
 - ✓ Subprograma de auxílio às atividades socioculturais locais.
 - Programa de gerenciamento de resíduos sólidos;
 - Programa de gerenciamento de efluentes;
 - Programa de monitoramento da qualidade da água subterrânea;
 - Programa de monitoramento da qualidade das águas estuarinas;
 - Programa de monitoramento e controle da qualidade do ar;
 - Programa de monitoramento e controle da emissão de ruidos;
 - Programa de monitoramento da comunidade macrobentônica.



São Paulo (SP)
Av. das Nações Unidas, 4.777
8º Andar - Alto de Pinheiros
05477-000 São Paulo (SP) Brasil
Tel: (55 11) 3465 8000
Fax: (55 11) 3465 8017

Rio de Janeiro (RJ)
Av. Pasteur, 110-7º andar
Botafogo
22290-240 Rio de Janeiro (RJ) Brasil
Tel: (55 21) 2546 3675
Fax: (55 21) 2546 3337

Salvador (BA)
Av. Luis Viana Filho, 2841
Edif. Odebrecht - Paralela
41730-900 Salvador (BA) Brasil
Tel: (55 71) 2105 1111 / 3206 1111
Fax: (55 71) 2105 1112 / 3206 1112

Brasília (DF)
5AS Qd. 5 Bloco N
Edifício OAB - 9º Andar
70436-900 Brasília(DF) Brasil
Tel: (55 61) 3326 2525
Fax: (55 61) 3316 2555

Recife (PE)
Rua Antônio Lumbacck do Monte, 126
16º Andar - CEP 50160-070 - Rua Viagem
51020-150 - Recife (PE) Brasil
Tel: (55 81) 3466 7120
Fax: (55 81) 3466 1588



Construtora Norberto Odebrecht S.A.

A seguinte equipe técnica participou da elaboração dos serviços supra descritos:

Tabela 1 – Equipe técnica responsável

Nome	Função	Registro Profissional
Coordenador Geral		
Alexandre Nunes da Rosa	Geólogo	66 876/D CREA-RS
Coordenação Técnica		
Yone Melo de Figueiredo Fonseca	Bióloga	408785/90-D CRBio
Equipe Técnica		
Luciano Cezar Marca	Geólogo	21 158/D CREA-PR
Michele Mitie Arake Fragoso	Engº Civil	78 673/D CREA-PR
Helena Maia de A. Figueiredo	Engº Florestal	15 189/D CREA-DF
André Almeida Bastos	Geólogo	93 626/D CREA-RS
Janderson Brito	Biólogo	37854/04-D CRBio
Jana Alexandra	Socióloga	
Juliane Chaves da Silva	Engº Ambiental	15 376/D CREA-DF
Thiago Avelar Chaves	Geógrafo	16 659/D CREA-DF
Daniela Cappelesso Mangoni	Engº Ambiental	17 465/D CREA-DF
Raquel Alves Medeiros	Engº Ambiental	16 987/D CREA-DF
Samanta Balsini Peixoto	Bióloga	25 680/03-D CRBio
Roberta Batista Guimarães	Bióloga	44545/04-D CRBio
Milena Paiva	Bióloga	61 411/04-D CRBio
Luciana Arutim Adamo	Bióloga	57 278/04-D CRBio
Lízia do Lago Murbach	Engº Agrônoma	3.729/D CREA-RO
Luiz Fernando Roxo Medeiros	Geógrafo	8 273/D CREA-MT
Wellington Mesquita de Carvalho	Engº Ambiental	15 310/D CREA-DF

Rio de Janeiro, 20 de Outubro de 2010.


Carlos Eduardo Weaver

São Paulo (SP)
Av. das Nações Unidas, 4.777
8º Andar - Alto de Pinheiros
05477-000 São Paulo (SP) Brasil
Tel: (55 11) 3465 8000
Fax: (55 11) 3465 8017

Rio de Janeiro (RJ)
Av Pasteur, 110-7º andar
Botafogo
22290-240 Rio de Janeiro (RJ) Brasil
Tel: (55 21) 2548 3675
Fax: (55 21) 2548 3337

Salvador (BA)
Av. Luis Viana Filho, 2047.
Edif. Odebrecht - Parangaba
41730-900 Salvador (BA) Brasil
Tel: (55 71) 2105 1111 / 3206 1111
Fax: (55 71) 2105 1112 / 3206 1112

Brasília (DF)
SAS QG 5 Bloco H
Edifício OAB - 9º Andar
70430-900 Brasília (DF) Brasil
Tel: (55 61) 3326 2225
Fax: (55 61) 3316 2555

Recife (PE)
Rua Antônio Lumack do Monte, 109
16º Andar, Sala 1603 - Boa Viagem
51020-350 - Recife (PE) Brasil
Tel: (55 81) 3404 1200
Fax: (55 81) 3327 1166







CONCORRÊNCIA PÚBLICA INTERNACIONAL Nº 007/2019 – SEUMA/CPL
PROCESSO Nº P077431/2019
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL



TERMO DE ENCERRAMENTO

Sobral, CE, 15 de agosto de 2019.

À
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL
A/C COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
Rua Viriato de Medeiros, 1250 – Sobral – CE
CEP: 62.011-060

Prezados Senhores,

MRS ESTUDOS AMBIENTAIS LTDA declara por meio deste Termo de Encerramento que esta é a última página de sua Proposta Técnica.

Atenciosamente,



MRS ESTUDOS AMBIENTAIS LTDA
CNPJ: 94.526.480/0001-72
ALEXANDRE NUNES DA ROSA
CREA-RS: 66.876/D
Diretor Executivo

